



**PORTO**

**DIGITAL**

**Estás  
a olhar?**

---

**Transparência  
Digital à Porto**

**Digital Transparency**

**Relatório e Contas**

---

**2024**

**PORTO**

**DIGITAL**

## ÍNDICE

Descrição da organização.....	3
Assembleia Geral.....	3
Conselho de Administração .....	3
Conselho Fiscal.....	3
1. Enquadramento.....	4
Porto Digital, A <i>Toolbox</i> do Porto para a Inovação e Transição Digital .....	4
2. Atividades Desenvolvidas .....	5
2.1 Administrativa, Financeira e Serviços Partilhados.....	7
2.2 Inovação e Transição Digital.....	9
Programa: Infraestrutura digital e comunicações .....	10
Programa: Plataforma urbana e infraestrutura para gestão integrada .....	13
Programa: Porto cidade de inovação e experimentação .....	24
2.3 Gestão de Projetos Financiados .....	39
2.4 Comunicação e Disseminação .....	46
3. Perspetivas para 2025 .....	47
4. Gestão dos riscos financeiros .....	48
4.1 Política de Gestão de Riscos Financeiros .....	48
5. Informação Financeira .....	49
6. Proposta de aplicação de resultados.....	51
7. Demonstrações financeiras.....	52
8. Anexo .....	57

# ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

A Associação Porto Digital (Porto Digital) é uma associação privada sem fins lucrativos, cujo objetivo passa pela promoção de projetos na área das tecnologias digitais no contexto da cidade do Porto e da sua área metropolitana, assim como o desenvolvimento de projetos nas áreas de inovação e experimentação.

Criada em 2004, é atualmente detida pelo Município do Porto, com 377 unidades de participação do património associativo nominal da associação (o que corresponde a mais de 80% do valor total), sendo também associados a Universidade do Porto, com 90 unidades de participação, e a Metro do Porto, com 4 unidades de participação.

A Porto Digital procura ativamente criar condições para que o multifacetado e heterogéneo ecossistema de inovação da cidade, que lhe é tão característico, represente cada vez mais (e melhor) o conceito de “laboratório vivo”, transformando desafios do dia a dia em oportunidades para gerar conhecimento, ciência, negócios e, mais importante ainda, criando soluções de elevado impacto na qualidade de vida dos cidadãos e visitantes do Porto.

## Associação Porto Digital

Largo do Dr. Tito Fontes, 15

4000-538 Porto

Portugal

NIF: 506 838 730



## DESCRÍÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Porto Digital é dirigida por um Conselho de Administração constituído por cinco administradores, três dos quais representando o Município do Porto, um representando a Universidade do Porto e um representando a Metro do Porto SA. O Conselho de Administração reporta a uma Assembleia Geral constituída pelos seus três associados.

---

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Professor Doutor António Sousa Pereira

1º Secretário – Adolfo Manuel dos Santos Marques de Sousa

2º Secretário – Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães

---

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Administrador executivo – Paulo Filipe Gonçalves Calçada

Administrador não executivo – Miguel de Miranda Cabral Dias Gomes

Administrador não executivo – Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes

Administrador não executivo – Pedro Miguel Alves Brandão

---

### CONSELHO FISCAL

Rui Manuel Pinto Couto Viana

João Carlos Ferreira Ribeiro

Revisor Oficial de Contas Efetivo: Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus

# 1. ENQUADRAMENTO

## PORTO DIGITAL, A TOOLBOX DO PORTO PARA A INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

A Porto Digital é uma *toolbox* ao serviço da cidade, que visa servir de acelerador para a implementação de estratégias de Inovação e Transição Digital na cidade do Porto. Constituída para conectar, cocriar e colaborar, procura contribuir para a eficiência dos serviços públicos, com um impacto real na qualidade de vida dos cidadãos, apostando num desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A Porto Digital disponibiliza a infraestrutura tecnológica e as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação, de forma a fomentar a implementação de políticas de valorização transversal do conhecimento na cidade do Porto, suportada pelas plataformas digitais, de inovação aberta e de cocriação.

O trabalho desenvolvido procura destacar a importância da inovação como motor de desenvolvimento sustentável, nomeadamente no aumento da eficiência e eficácia da resposta aos desafios diários a que a cidade e região estão sujeitas. Nesse sentido, a Porto Digital está organizada de forma a disponibilizar os instrumentos que procuram garantir que esta estratégia é desenvolvida de forma contínua e com impacto, garantindo ao mesmo tempo que a própria organização se desenvolve de forma sustentável.

### TECNOLOGIA

Conectar

A infraestrutura tecnológica da cidade representa o pilar de desenvolvimento da atividade da Porto Digital, nomeadamente na componente de comunicações, suportada pela rede de fibra ótica instalada pela cidade.

Por um lado, esta permite disponibilizar serviços públicos aos cidadãos, entre os quais o serviço Wi-Fi gratuito – Porto Free Wi-Fi. Por outro lado, a componente de plataforma urbana e serviços digitais associados a esta rede suportam aplicações de apoio à operação da cidade, nomeadamente nas áreas de mobilidade, ambiente, energia e proteção civil.

### INOVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

Cocriar

Como fator catalisador para o aumento de impacto, o desenvolvimento de serviços e políticas públicas é efetuado recorrendo a um modelo de cocriação e participação ativa. Numa lógica de toolbox, que incorpora ferramentas de gestão da inovação, tanto para fortalecer as equipas internas (municipais) quanto para impulsionar o ecossistema (empresas, academia, cidadãos), a Porto Digital procura garantir que a inovação assume um verdadeiro papel catalisador de transformação da cidade.

### PARCERIAS

Colaborar

O desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais permite um contínuo benchmark e validação das políticas implementadas, promovendo um ecossistema dinâmico, com base numa aposta contínua na inovação. As parcerias desenvolvidas são ainda a base para a criação de projetos de inovação que funcionam como aceleradores dos vários verticais de ação.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2024, a Porto Digital consolidou o seu papel estratégico no reforço da política municipal de Inovação, Experimentação e Transição Digital, com o objetivo central de acelerar a transformação digital da cidade, melhorar a eficiência dos serviços públicos e proporcionar uma melhoria significativa na qualidade de vida dos cidadãos. Ao longo do ano, as atividades desenvolvidas alinharam-se com os princípios orientadores definidos nos contratos de prestação de serviços e no Contrato de Mandato celebrado com o Município do Porto, para a gestão integrada de iniciativas e projetos associados a infraestruturas tecnológicas, redes de comunicação e conectividade Wi-Fi.

Os indicadores de desempenho revelam resultados positivos e expressivos, com destaque para o crescimento no número de serviços e infraestruturas partilhadas, que passaram de 167 em 2023 para 308 em 2024, representando um aumento superior a 84%. Este progresso evidencia o forte compromisso da Porto Digital na construção de uma estrutura digital robusta e interoperável, potenciando a eficiência operacional e a integração entre os sistemas municipais.

A plataforma urbana também registou um desempenho muito positivo, com um aumento de cerca de 36% no número de ocorrências geridas, passando de 25 005 para 34 052. Em termos de volume total de eventos registados, a plataforma ultrapassou os três mil milhões em 2024, refletindo uma maior utilização pelos serviços municipais e uma capacidade acrescida de monitorização e gestão em tempo real dos recursos e serviços da cidade.

Paralelamente, a plataforma **Explore.Porto** registou um crescimento de 11,9% no número de utilizadores, totalizando 208 087 em 2024, e ultrapassando 1,2 milhões de sessões no mesmo período. Este aumento revela um envolvimento crescente dos cidadãos com as ferramentas digitais disponibilizadas pelo Município, traduzindo-se numa experiência urbana mais informada, acessível e alinhada com as necessidades reais dos utilizadores.

No domínio da conectividade urbana, registou-se um incremento significativo na utilização da rede Wi-Fi municipal, que ultrapassou, pela primeira vez, as 45 milhões de sessões anuais. Esta evolução demonstra uma maior adesão por parte de munícipes e visitantes, promovendo a inclusão digital e garantindo um acesso mais equitativo à internet nos espaços públicos da cidade.

No que respeita à promoção da inovação, foi adotado um ajustamento estratégico que privilegiou a realização de menos iniciativas, mas com maior escala e impacto, resultando num aumento expressivo da participação, que ultrapassou os 6 500 participantes. Esta abordagem permitiu uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis, maximizando o valor acrescentado das intervenções promovidas pela Porto Digital.

Atividades			Execução	
Designação	Objetivo	Descrição	Indicador	Resultados
Porto - Cidade de Inovação e Experimentação	Tornar o Porto uma cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de facilitação da inovação e experimentação na região, através de iniciativas para a inovação, transição digital e para a experimentação de base tecnológica e apoio à ideação e prototipagem	Contribuir para o desenvolvimento de serviços e políticas públicas através de um modelo de cocriação e participação ativa, enquanto <i>toolbox</i> de aceleração, que agrupa ferramentas de gestão da inovação, quer na lógica de capacitação interna das equipas (municipais), quer na lógica de promoção da inovação para a transformação da cidade	N.º de atividades de sensibilização e capacitação com envolvimento dos cidadãos e equipas municipais	59
		Garantir o desenvolvimento de redes internacionais e parcerias na área da inovação e experimentação	N.º de participantes nas atividades realizadas no contexto do "Porto Innovation Hub"	6 513
			N.º de projetos financiados	14
		Garantir o desenvolvimento de redes internacionais e parcerias na área da inovação e experimentação	Orçamento projetos financiados	6 762 221 €
Plataforma Urbana e Infraestrutura para Gestão Integrada da Cidade	Promover os direitos digitais dos cidadãos e a utilização de dados disponibilizados pelos serviços municipais, por cidadãos, empresas, e todos os que vivem na cidade, potenciando a criação de conhecimento e o desenvolvimento de uma gestão aberta e transparente	Contribuir para o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma aberta de sensorização, agregação e disponibilização de dados, que potencie a gestão integrada da cidade e o desenvolvimento do Centro de Gestão Integrada (CGI)	Nº de ocorrências registadas na plataforma do Gestor de Ocorrências	34 052
		Contribuir para o desenvolvimento de uma mobilidade mais sustentável e eficaz, bem como para a divulgação dos pontos de interesse da cidade e eventos	N.º de utilizadores da plataforma Explore.Porto	208 087
		Contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema de empresas e cidadãos que utilizem a plataforma com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras	N.º de sessões no Explore.Porto	1 222 116
Infraestrutura Digital e Comunicações	Desenvolver a infraestrutura tecnológica digital e de comunicações, assim como ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação aberta e cocriação, no sentido de garantir a implementação de políticas e serviços públicos eficazes com impacto no aumento da qualidade de vida	Garantir o suporte, manutenção e expansão da infraestrutura ótica e de comunicações da cidade. Alargamento do acesso a redes Wi-Fi gratuito nas principais praças e jardins da cidade potenciando serviços inovadores de comunicação com o cidadão, ligando comerciantes locais e empreendedores	N.º de locais com acesso Wi-Fi ligados à rede metropolitana	256
			N.º de locais com cobertura da rede de fibra	555
			N.º de utilizadores da rede Wi-Fi	973 658
			N.º de sessões na rede Wi-Fi	46 051 903
		Consolidar a estrutura digital e tecnológica da cidade, e desenvolver mecanismos de partilha de recursos e serviços que contribuam para tornar a cidade mais resiliente. Construir mecanismos que garantam um espaço de comunicação regular entre as equipas técnicas e os decisores de alto nível do universo municipal procurando que, em conjunto, possamos maximizar o impacto da transição digital na cidade.	N.º de serviços e infraestruturas partilhadas	308

Tabela 1 – Quadro resumo com a execução das atividades em 2024

## 2.1 ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SERVIÇOS PARTILHADOS

A execução do plano de atividades obrigou a garantir elevados níveis de eficiência e eficácia na organização dos processos internos administrativos e financeiros, nomeadamente ao nível da gestão de compras de bens, contratação de serviços e gestão de projetos cofinanciados. Nesse sentido, continuou a dar-se particular atenção ao desenvolvimento de ferramentas de promoção da melhoria contínua e de transparência deste processo.

Do ponto de vista de execução orçamental foi possível atingir um nível de execução de 97,3% no total de gastos na ordem dos 5 187 132,38 euros, sendo de destacar a rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos com uma execução de 2 751 370,56 euros que corresponde a 95,5% do valor orçamentado, onde a execução do contrato de gestão de empreendimentos para o ano de 2024 se situa em cerca de 53,5% do valor total dos FSE's.

Por outro lado, a execução total dos rendimentos ficou-se pelos 5 209 771,83 euros que equivale a 97,5% ao planeado para 2024, destacam-se aqui as prestações de serviços que superaram em 3,8% o valor orçamentado de 3 680 222,52 euros, o que permite indicar um bom desempenho nesta área.

A redução nos gastos com fornecimentos e serviços externos e com o pessoal é um bom sinal de controlo de gastos e de eficiência operacional. O aumento nos rendimentos é positivo, mas os gastos também aumentaram, mantendo-se o equilíbrio financeiro estável.

### COMPRAS E GESTÃO DE CONTRATOS

No quadro abaixo é possível consultar a evolução dos processos de aquisição de bens e serviços em comparação com o ano anterior:

Tipo de contrato	31/12/2024							
	Concurso Público (Internacional e CLPQ)	Consulta Prévia Simplificada		Consulta Prévia		Ajuste Direto		
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	1	635 416,57 €			1	5 099,90 €	3	35 391,10 €
Empreitadas					1	36 955,84 €		
Aquisição de serviços	2	420 000,00 €	4	497 610,98 €	21	782 806,29 €	43	509 055,58 €
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>1 055 416,57 €</b>	<b>4</b>	<b>497 610,98 €</b>	<b>23</b>	<b>824 862,03 €</b>	<b>46</b>	<b>544 446,68 €</b>

Tipo de contrato	31/12/2023							
	Concurso Público Internacional	Consulta Prévia Simplificada		Consulta Prévia		Ajuste Direto		
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	1	503 720,00 €	2	379 646,79 €	1	34 315,85 €	3	51 920,00 €
Empreitadas					1	29 385,00 €	1	10 500,00 €
Aquisição de serviços			3	565 077,40 €	22	1 004 072,09 €	32	439 384,31 €
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>503 720,00 €</b>	<b>5</b>	<b>944 724,19 €</b>	<b>24</b>	<b>1 067 772,94 €</b>	<b>36</b>	<b>501 804,31 €</b>

Tabela 2 - Contratos por tipo de procedimento 2023-2024

Estão considerados em 2024 no campo de aquisições de serviços em consulta prévia simplificada e em consulta prévia, valores já incluídos no ano 2023 no total de 214 457,54 euros e de 192 396,00 euros, respetivamente.

## GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O ano de 2024 foi marcado por uma forte aposta na formação e qualificação da equipa. É de salientar a realização de um programa de liderança que envolveu coordenadores e managers de equipas, com vista a melhorar as competências de comunicação e de liderança, de forma a influenciar positivamente as equipas, promovendo estratégias para criar e manter equipas motivadas e produtivas, inspirando processos de mudanças positivas. Apoiamos e incentivamos a realização de pós-graduações em áreas core, como cibersegurança e inovação, digital e tecnologia.

No final do ano, a equipa da Porto Digital era constituída por 50 elementos, com formação académica em áreas como Engenharia, Design, Economia, Gestão, Comunicação, Ciências Sociais, entre outras, e dos quais 46% são do género feminino. De salientar ainda a valorização académica dos recursos, sendo de relevar os recursos com Mestrado, e ainda, 3 recursos com Doutoramento em áreas relacionadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

Do ponto de vista de gestão de recursos humanos, as ações desenvolvidas resultaram ainda de um esforço de reorganização dos recursos e do respetivo planeamento. Em 2024 toda a atividade foi desenvolvida tendo por estrutura funcional da Porto Digital, que se encontra organizada em 6 áreas de competências, 1 área de suporte transversal, planeamento e controlo e 5 áreas técnicas, cujo âmbito está sintetizado no quadro abaixo:

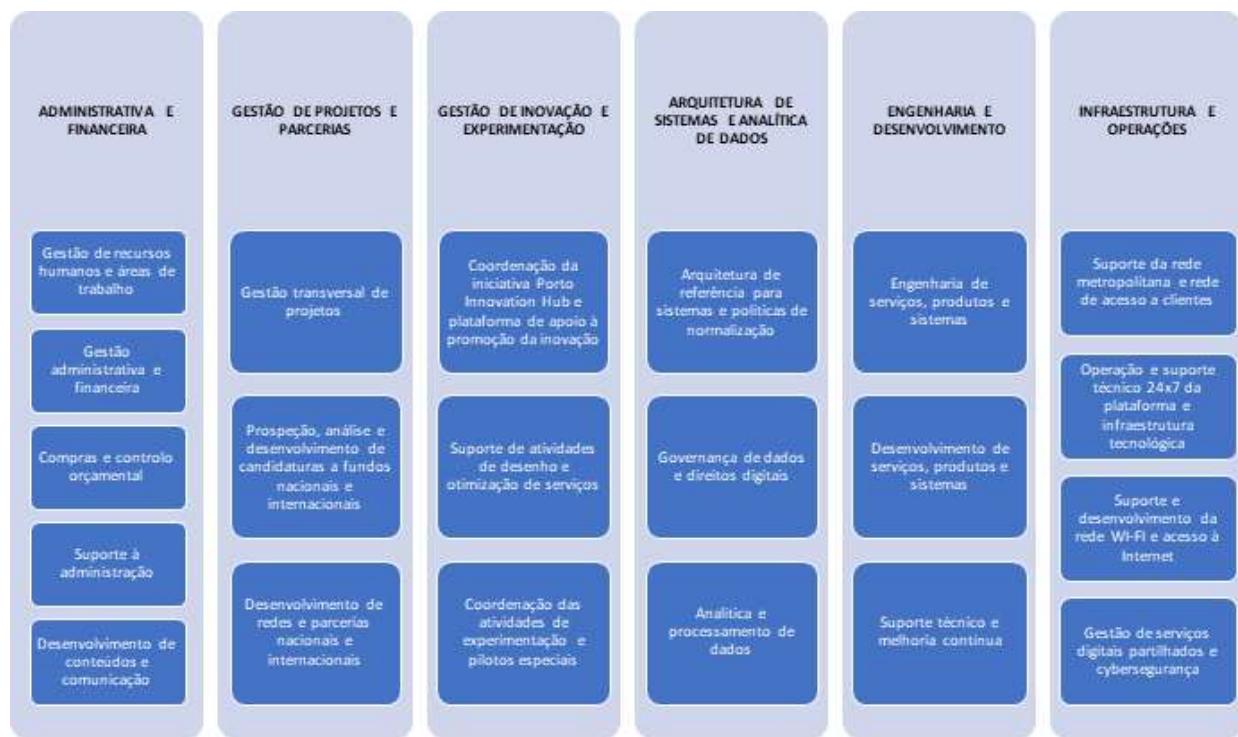


Tabela 3 – Organização funcional e áreas de competências da Porto Digital

## 2.2 INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

A atividade desenvolvida nesta componente reflete o papel central da inovação e da transição digital na missão da Porto Digital, enquanto instrumento operativo das políticas públicas municipais. Alinhada com o Plano Estratégico Porto Digital, esta atuação concretiza-se através dos contratos de prestação de serviços e do “Contrato Mandato para a gestão integrada das iniciativas e projetos em matéria de infraestruturas de comunicações, rede Wi-Fi e infraestruturas tecnológicas”, celebrados com o Município do Porto, garantindo plena conformidade com as orientações estratégicas definidas. Para além destes instrumentos contratuais, a atividade é fortemente impulsionada por projetos cofinanciados ao abrigo de programas nacionais e internacionais, que funcionam como verdadeiros catalisadores da intervenção da Porto Digital, permitindo ampliar o seu impacto e complementar de forma estruturante os recursos financeiros disponíveis.

Assim, e de acordo com o apresentado, as atividades desenvolvidas foram enquadradas em torno dos seguintes programas:

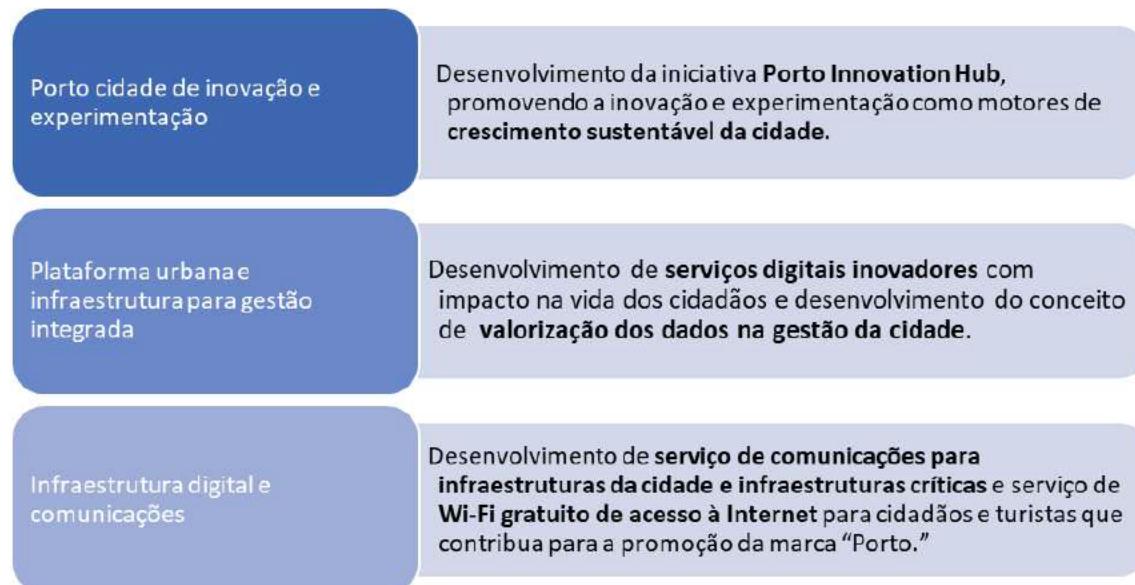


Figura 1 – Programas da atividade da Porto Digital em 2024

## PROGRAMA: INFRAESTRUTURA DIGITAL E COMUNICAÇÕES

Em 2024, a Porto Digital manteve uma aposta nas ações na área de infraestrutura e operações e deu continuidade ao processo de desenvolvimento de uma plataforma transversal de cibersegurança, focado no desenvolvimento e gestão integrada das infraestruturas tecnológicas da cidade. As iniciativas visaram melhorar a segurança, a eficiência e a capacidade de resposta dos sistemas digitais.

### PORTO FREE WI-FI

Na área de Infraestruturas de Comunicações e Wi-Fi, registou-se um aumento de 12% no número de utilizadores da rede municipal, aproximando-se do patamar de um milhão de utilizadores. Em termos de acessos, foi ultrapassada, pela primeira vez, a marca dos 45 milhões de ligações.

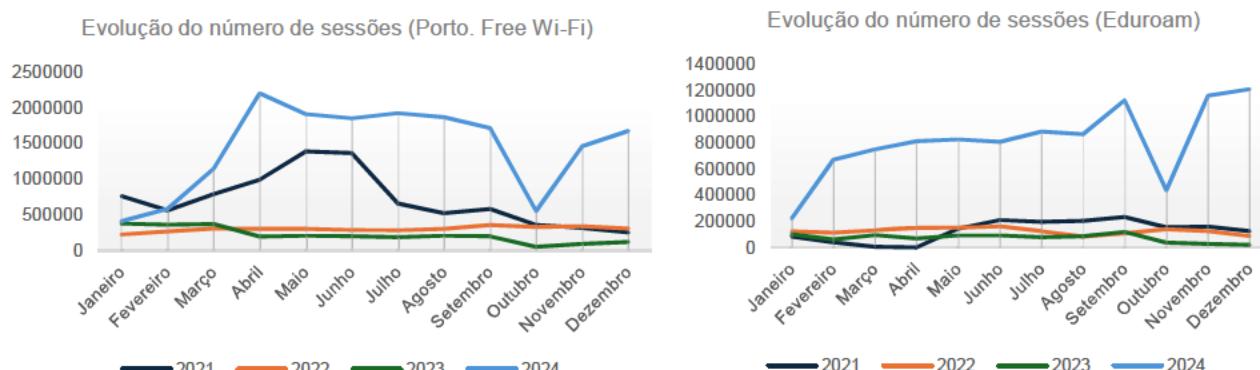


Gráfico 1 - Número de utilizadores mensais da rede Porto Free Wi-Fi e número mensal de utilizadores e sessões na rede Eduroam, entre 2021 e 2024

Ao valor de utilização da infraestrutura Porto Free Wi-Fi, apresentado no gráfico anterior, acresce ainda o uso por parte de investigadores, estudantes e docentes da academia, que acedem à rede Eduroam — disponível em toda a cidade através de uma parceria com a Universidade do Porto. Em 2024, a utilização da infraestrutura por via da rede Eduroam representou cerca de 450 mil dispositivos ligados, responsáveis por mais de 9 milhões de sessões.

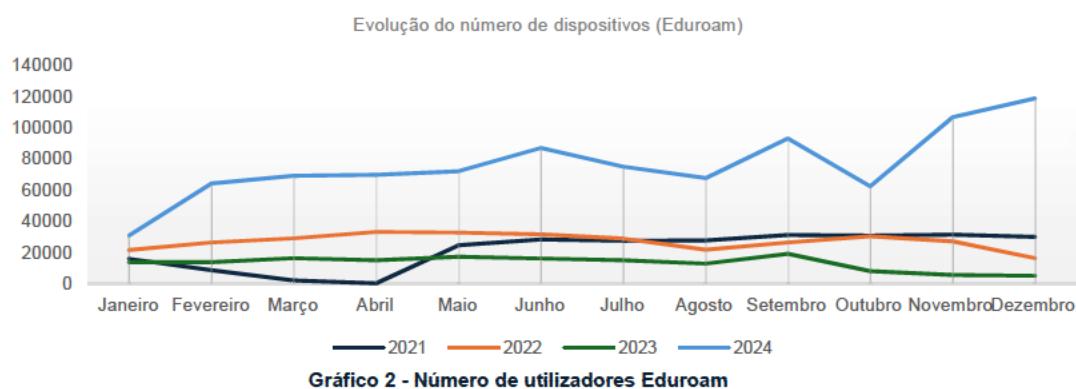


Gráfico 2 - Número de utilizadores Eduroam

## OPERAÇÕES E SUPORTE

Nesta componente foram realizadas diversas atividades focadas na melhoria das infraestruturas de redes e comunicações, como descrito de seguida:

Ação	Objetivo	Impacto
<b>INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão e renovação da rede com ligação de 4 novos clientes e resolução de avarias em 18 clientes</li> <li>Desenvolvimento de múltiplos projetos de Infraestruturas de Telecomunicações em Urbanizações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Total de 2 759 clientes atendidos, contribuindo para a redução da fratura digital</li> <li>Melhoria da infraestrutura de conectividade em zonas residenciais, incluindo o agrupamento habitacional da Maceda</li> <li>Democratização do acesso à internet em áreas prioritárias da cidade</li> </ul>
<b>COMUNICAÇÕES PARA INFRAESTRUTURAS DA CIDADE E INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalação de equipamentos no Datacenter e PoP do Bonfim, incluindo 3 nós de computação com 3 TB de RAM e 288 CPU</li> <li>Disponibilização de 450 TB de storage de última geração no Datacenter do Palácio dos Correios</li> <li>Implementação de plataforma SIEM e sua expansão para o universo municipal</li> <li>Expansão da rede do Projeto MetroBus – BRT em mais de 26 locais na Avenida da Boavista e Marechal Gomes da Costa</li> <li>Aquisição e inicio de implementação do primeiro anel de 100 Gbps do Município</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da resiliência dos sistemas críticos municipais e capacidade de recuperação em caso de falhas</li> <li>Aumento da capacidade de armazenamento para os sistemas da CMP e Porto Digital, garantindo suporte aos novos serviços digitais</li> <li>Supporte tecnológico integral ao novo sistema de mobilidade urbana, incluindo semáforos, estações e sistemas de segurança</li> <li>Superação das limitações da rede CORE (95% de ocupação) e preparação para as crescentes necessidades de largura de banda nos próximos anos</li> </ul>

Tabela 4 – Atividades focadas na melhoria das infraestruturas de redes e comunicações

Os investimentos em conectividade, segurança e modernização das redes não apenas responderam às necessidades imediatas, mas estabeleceram bases sólidas para o futuro desenvolvimento tecnológico da cidade, contribuindo diretamente para o posicionamento do Porto como uma cidade inteligente e inclusiva.

Como apresentado, é possível validar que o investimento no reforço da infraestrutura de rede tem sido acompanhado com um crescente aumento na sua utilização, nomeadamente no que refere às comunicações entre as infraestruturas municipais.

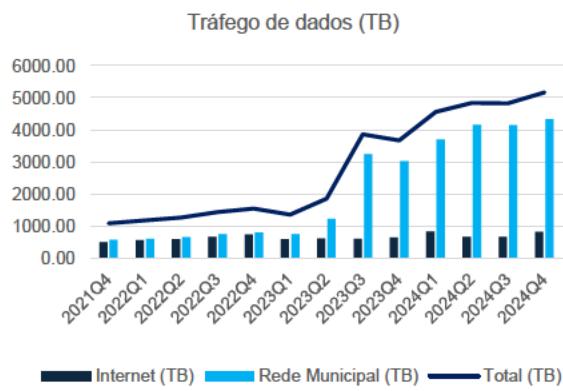


Gráfico 3 – Tráfego de dados (TB)

Do ponto de vista de investimento e de execução macro do Contrato Mandato, apresenta-se em seguida a descrição da execução e as respetivas taxas de execução:

Designação das Rubricas	CGE 2023-2025 Execução			Acumulado	Contratualizado	Taxa de execução
	2023	2024	2025	2023-25	Valor	%
Infraestrutura de comunicações e acesso à Internet para comunidades desfavorecidas	123 199,93	216 600,00	0,00	339 799,93	1 570 000,00	21,6%
Comunicações para infraestruturas da cidade e infraestruturas críticas	284 591,40	1 144 163,28	0,00	1 428 754,68	1 769 650,00	80,7%
Wi-Fi gratuito de acesso à Internet para cidadãos e turistas que contribua para a promoção da marca "Porto."	224 762,95	106 966,72	0,00	331 729,67	500 000,00€	66,3%
Plataforma Urbana e Infraestrutura para Gestão Integrada da Cidade	181 387,48	4 700,00	0,00	186 087,48	190 000,00	97,9%
<b>Total</b>	<b>813 941,76</b>	<b>1 472 430,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 286 371,76</b>	<b>4 029 650,00</b>	<b>56,7%</b>

**Tabela 5 – Níveis de execução do Contrato Mandato para Gestão Integrada dos Empreendimentos e Infraestruturas Tecnológicas 2023-2025 (valores sem IVA)**

---

## PROGRAMA: PLATAFORMA URBANA E INFRAESTRUTURA PARA GESTÃO INTEGRADA

O ano de 2024 representou um marco significativo para a Plataforma Urbana e Infraestrutura para Gestão Integrada do Município do Porto, com o lançamento oficial do Guia da Plataforma Urbana do Porto, disponível em <https://plataformaurbana.porto.digital>. Este guia estabelece-se como um recurso essencial para compreender a arquitetura, componentes e funcionalidades da plataforma, consolidando a visão estratégica da cidade para a gestão integrada de dados urbanos e serviços digitais.

O trabalho desenvolvido pela Porto Digital nesta área alcançou relevância nacional, tornando-se a referência fundamental para a arquitetura técnica da Estratégia Nacional para Territórios Inteligentes. Este reconhecimento confirma a excelência e o pioneirismo das soluções implementadas no Porto, que agora servem como modelo para outras cidades e regiões em Portugal, contribuindo para a uniformização e otimização das abordagens tecnológicas em todo o território nacional.

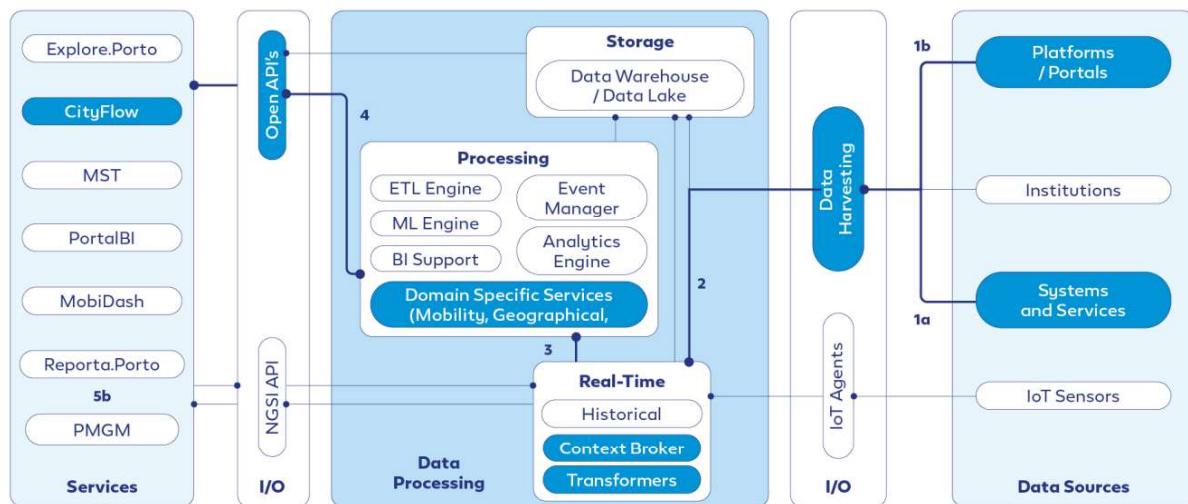


Figura 2 – Arquitetura de Referência

A Plataforma Urbana, enquanto infraestrutura tecnológica central para a transformação digital da cidade, continuou a sua evolução estruturada em três grandes eixos de atuação: agregação e análise de dados urbanos; eficiência operacional e gestão de ocorrências; e serviços digitais orientados para o município. Esta abordagem multidimensional, agora documentada e disponibilizada publicamente através do guia, permitiu avançar de forma transparente e consistente para uma cidade cada vez mais inteligente, conectada e centrada no cidadão.

O lançamento do guia representa não apenas um avanço na documentação técnica, mas também um compromisso com a abertura e transparência, criando oportunidades para que desenvolvedores, empresas, instituições académicas e outras cidades possam compreender, colaborar e até mesmo replicar aspectos da plataforma. Esta iniciativa, juntamente com a adoção da arquitetura como referência nacional, posiciona o Porto como um líder incontestável em termos de governança de dados urbanos e desenvolvimento de soluções tecnológicas para cidades inteligentes em Portugal e na Europa.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano, detalhadas nas seções seguintes, demonstram a materialização desta visão estratégica em iniciativas concretas, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e na eficiência da gestão urbana, estabelecendo novos padrões de excelência que agora se projetam para o âmbito nacional.

## ATIVIDADE 1 - AGREGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS E INTELIGÊNCIA URBANA

Em 2024, a Porto Digital consolidou o seu ecossistema de plataformas de dados urbanos, avançando significativamente na recolha, processamento e análise de informações da cidade, e estabelecendo as bases tecnológicas para uma gestão urbana cada vez mais inteligente e orientada por dados.

### PLATAFORMA DE SENSORIZAÇÃO E DADOS EM TEMPO REAL

A Plataforma de Sensorização Ambiental, Meteorológica e de Mobilidade evoluiu consideravelmente ao longo de 2024, com a implementação de diversas melhorias estruturais e funcionais:

- **Modernização da infraestrutura de dados:** Implementação de uma nova pipeline de recolha e tratamento dos dados operacionais da rede Porto Free Wi-Fi, permitindo desenvolver análises mais fiáveis e investigar problemas de qualidade de dados de forma estruturada. Os dados passaram a ser armazenados em estrutura modelada em star-schema, facilitando análises em ferramentas BI como PowerBI.
- **Otimização do armazenamento:** Migração de todas as pipelines de dados para utilizarem o Data-Lake (Lago) como local de armazenamento de dados estáticos, seguindo as melhores práticas do setor. Este serviço foi estendido para acesso pela rede CMP.
- **Monitorização avançada:** Desenvolvimento de um dashboard de monitorização para as múltiplas fontes de dados da Plataforma Urbana, permitindo maior eficácia na deteção de falhas na receção de dados.
- **Performance e recuperação de dados:** Implementação de melhorias de performance nas bases de dados de séries temporais, incluindo a criação de índices específicos para tempos de resposta mais rápidos, e desenvolvimento de mecanismos de recuperação de dados relacionados com partidas e chegadas de voos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro.
- **Integração com novos serviços:** Desenvolvimento de pipelines para integração com o programa "Waze for Cities" e para a recolha e publicação de ficheiros GTFS fornecidos pela STCP e pelo Metro do Porto no Portal de Dados Abertos.

- **Análise em tempo real:** Implementação de um piloto em plataforma híbrida (on-premises e cloud) para análise de vídeo em tempo-real, utilizando uma rede de CCTV dedicada para analítica, com transmissão de metadados para algoritmos de classificação em nuvem.

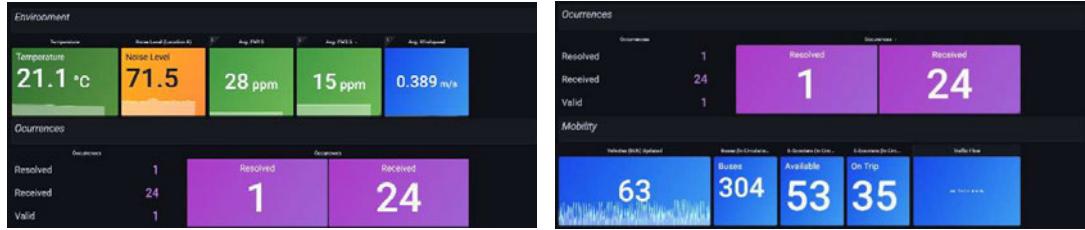


Figura 3 – Dashboard com dados (ambientais e ocorrências) recolhidos

### Análise de Dados e Business Intelligence

O ano de 2024 marcou um avanço significativo nas capacidades de análise e visualização de dados urbanos, com o desenvolvimento de várias soluções de inteligência de negócios e analítica avançada:

- **Lançamento do PortalBI:** Implementação da plataforma PortalBI (<https://portalbi.porto.digital>) que permite a publicação de dashboards PowerBI com acesso controlado e totalmente interativos, integrados com a plataforma urbana. Este portal disponibilizou dashboards especializados como:
  - MST Analytics: Para análise e planeamento da mobilidade suave
  - WiFi Dash: Para análise da utilização da rede Porto Free Wi-Fi
  - Biblio Dash: Para análise da utilização da rede Wi-Fi nas Bibliotecas Municipais

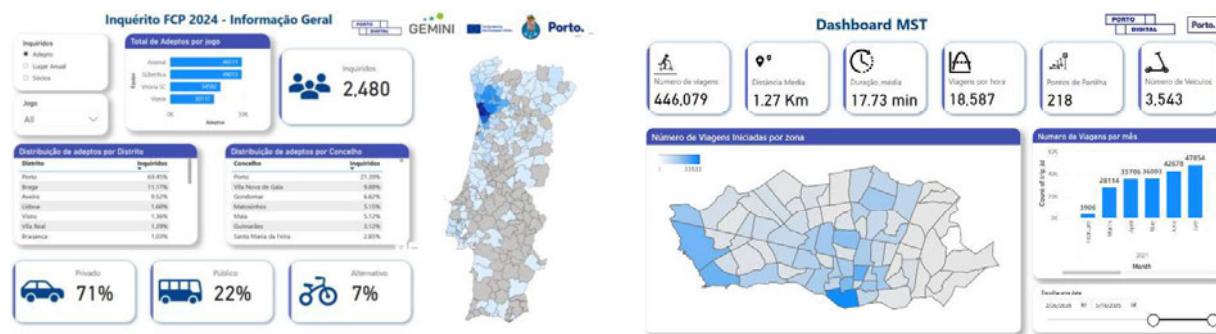


Figura 4 – Dashboard MST

## Dados Abertos e Valorização da Informação

A plataforma de recolha e disponibilização de dados em formato aberto (OpenData) passou por uma transformação significativa ao longo de 2024:

- **Redesenho completo:** Conclusão do redesenho dos portais INDEX e OpenData em termos de UX/UI, com a entrega de protótipos de alta qualidade, relatório de implementação e lista de funcionalidades.
- **Novo perfil de metadados:** Implementação do novo perfil de metadados da CMP nos portais, aumentando a qualidade da informação disponibilizada e a conformidade com padrões internacionais.
- **Interoperabilidade:** Adição de um plugin que permite a exportação da base de metadados em formato RDF, ampliando as possibilidades de integração com outros sistemas e plataformas.
- **Monitorização de uso:** Integração com o Matomo Analytics para análise de utilização do serviço, permitindo compreender melhor o comportamento dos utilizadores e otimizar a experiência.



Figura 5 – Novas versões do Portal de Dados Aberto e INDEX

## ATIVIDADE 2 - EFICIÊNCIA OPERACIONAL E GESTÃO PROATIVA E REATIVA DE INFORMAÇÃO E OCORRÊNCIAS NA CIDADE

A segunda atividade estratégica focou-se no desenvolvimento de aplicações para otimizar a gestão operacional da cidade, com destaque para cockpits operacionais e sistemas proativos de gestão de ocorrências.

### AI Obfusco - Sistema de Proteção de Privacidade

No que se refere ao serviço de aplicações de apoio à gestão do tipo cockpit de operação com capacidade de visualização e planeamento de operação foi implementada em produção a primeira versão do serviço de anonimização de imagens, chamado AI Obfusco. Este serviço permite a ofuscação de pessoas, rostos e

matrículas em imagens, garantindo a privacidade dos dados. Ele disponibiliza endpoints específicos para cada funcionalidade e devolve a imagem anonimizada ou armazena-a no Data Lake da Plataforma Urbana, gerando um URL para acesso.

O desenvolvimento do AI Obfusco representa um avanço significativo na proteção da privacidade dos cidadãos, permitindo que os serviços municipais utilizem imagens da cidade para fins operacionais e de planeamento sem comprometer dados pessoais sensíveis. Esta solução utiliza algoritmos avançados de inteligência artificial para deteção e ofuscação automática, sendo já integrada com o sistema do Gestor de Ocorrências da CMP, especificamente para o tratamento de imagens submetidas através do Portal ReportaPorto.



Figura 6 – AI Obfusco aplicado em imagens

### MobiDash e Cockpits Operacionais

O dashboard de mobilidade MobiDash consolidou-se em 2024 como uma ferramenta essencial para o planeamento e gestão do tráfego urbano, com várias melhorias e novas funcionalidades:

- **Integração geoespacial avançada:** Implementação da integração das localizações dos sensores através de Webservice ArcGIS CMP, permitindo uma visualização mais precisa e contextualizada dos dados de mobilidade.
- **Análise de eventos e grandes massas:** Adição de uma camada de análise de eventos com foco nos jogos no estádio do Dragão, que permite analisar o impacto na mobilidade da cidade durante eventos desportivos. Este trabalho foi desenvolvido no contexto do projeto GEMINI.
- **Sistema proativo de alerta:** Implementação de funcionalidades para identificação rápida de sensores com falhas e de um sistema de alertas baseado nos dados das espiras eletromagnéticas, permitindo identificar valores em falta, espiras/sensores com problemas, ou falhas de entregas de dados. Os alertas são disponibilizados via Microsoft Teams, facilitando a resposta rápida das equipas técnicas.
- **Visualização avançada de dados:** Integração do plugin Kepler.gl para visualização avançada de dados espaciais, aplicado especialmente para análise dos dados do programa "Waze for Cities".

- **Automação de desenvolvimento:** Implementação de uma pipeline de desenvolvimento e produção (CI/CD) para maior eficiência na disponibilização de novas versões do dashboard.



Figura 7 – Cockpits Operacionais

## Portal CityFlow

O Portal CityFlow consolidou-se em 2024 como a plataforma integrada de gestão operacional da cidade do Porto, agregando diversos verticais num sistema coeso e interoperável:

- **Redesenho e aprimoramento do CORE:** Implementação de um novo design proporcionando interface mais moderna e intuitiva, lançamento do módulo de equipas e significativas melhorias no módulo de planeamento. As melhorias incluem exibição otimizada de dias relevantes no planeamento semanal, reagendamento de múltiplas intervenções, melhoria nos filtros de seleção, inclusão de descrições de ativos no calendário, planeamentos baseados em contratos anuais, e suporte a vulnerabilidades e gestão de intervenções corretivas.

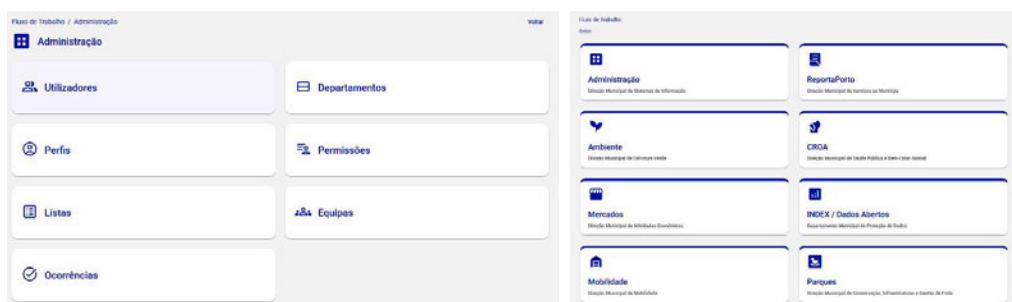


Figura 8 – Nova versão CityFlow

- **Vertical CROA (Centro de Recolha Oficial de Animais):** Implementação de um novo módulo de métricas operacionais, introdução de identificador único para animais via chip, desenvolvimento de módulo de gestão de stock de alimentação, adição de visibilidade às quantidades de jaulas e animais nas listagens, e possibilidade de pesquisa por "Número de Animal", "Chip" e "Nome".

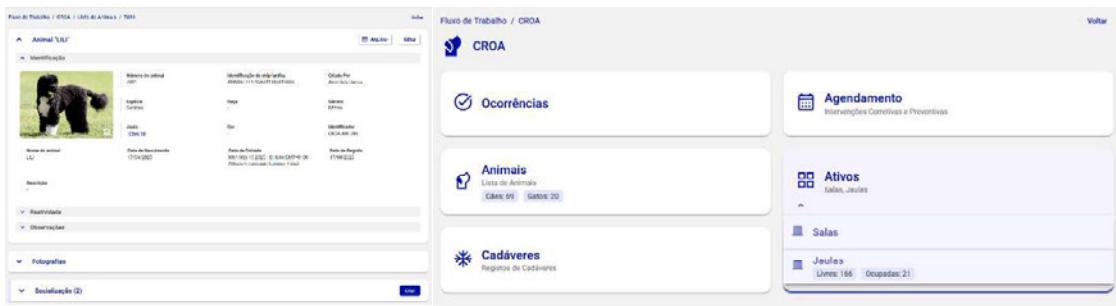


Figura 9 – CityFlow, vertical CROA

- **Vertical Espaços Verdes:** Integração com o SIG permitindo recolha precisa de dados e planeamento semanal eficiente, implementação da visualização de intervenções planeadas em jardins (corretivas e preventivas), criação de intervenções corretivas diretamente nos ativos, e melhorias na gestão de planeamentos anuais.

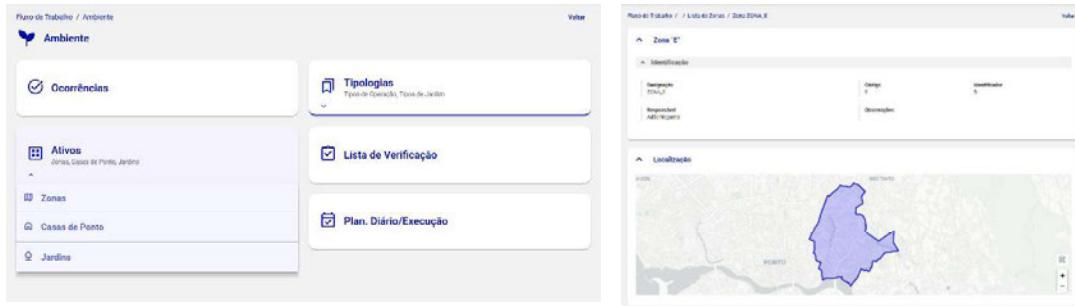


Figura 10 – CityFlow, vertical Espaços Verdes

- **Vertical Mobilidade:** Integração de dados de túneis no SIG, melhoria nas funcionalidades de intervenções e reagendamento, otimização do plano contratual para tablets, eliminação da obrigatoriedade de marca/modelo nos equipamentos, correções nos processos de reagendamento e cancelamento de intervenções, e simplificação do processo de criação e importação de equipamentos.
- **Vertical Ocorrências (ReportaPorto):** Substituição completa do sistema anterior após quatro anos de serviço, introdução de novas funcionalidades para notificação e gestão de ocorrências, implementação de visões personalizadas, atualização das permissões para usar o novo módulo de Equipas, melhoria na limitação da área para criação de ocorrências, e integração com o novo sistema de obfuscção de imagens.

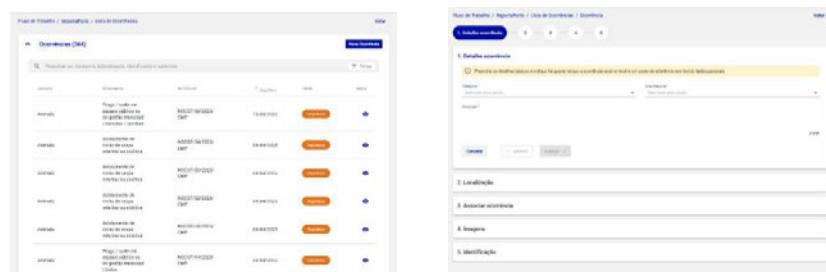


Figura 11 – CityFlow, vertical ocorrências

- **Vertical Mercados:** Implementação de novos componentes incluindo configuração de ativos (mercados, lugares), intervenções preventivas e corretivas, integração com o GCE, configuração de listas de verificação, definição de mercados com frequências únicas e recorrentes, e otimização dos processos de planeamento com automatização.

Figura 12 – CityFlow, vertical Mercados

### ATIVIDADE 3 - SERVIÇOS DIGITAIS E APLICAÇÕES PARA PROMOÇÃO DE CONCEITO "CIDADE EM TEMPO REAL" E SUPORTE AO MUNÍCIPE

O terceiro eixo estratégico focou-se no desenvolvimento de serviços digitais que aproximam o cidadão da cidade e promovem uma interação em tempo real com os serviços municipais.

#### Portal Cartão Porto

O Portal Cartão Porto consolidou-se em 2024 como um serviço digital essencial para os municípios, com melhorias significativas na experiência do utilizador e expansão de funcionalidades:

- **Redesenho completo da interface:** Implementação de um novo design para o website, tornando-o mais intuitivo e de navegação facilitada. O redesenho incluiu organização mais concisa da informação sobre vantagens, agrupamento por categorias, inclusão de links diretos para websites das parcerias, melhoria no destaque dos títulos, uniformização visual, e otimização do layout para reduzir a necessidade de scroll.
- **Melhoria nos processos de comunicação:** Implementação de envio assíncrono de emails oferecendo experiência mais fluida aos utilizadores, criação de um mecanismo de monitorização e notificação por SMS para garantir a disponibilidade do servidor de email, e integração com a nova API para envio de SMS da NOS, permitindo agilizar o processo para até 5.000 contactos.

- **Novos serviços e integrações:**
  - Implementação do serviço Andante Ocasional com 22 viagens gratuitas nos transportes públicos
  - Desenho e implementação do serviço Cartão Andante (22 viagens)
  - Integração e lançamento do portal EcoPorto (Centro para a Circularidade da Cidade do Porto)
  - Integração com o sistema Horizon e desenvolvimento de notificações automáticas para a criação do cartão digital
  - Alteração de "Cartão Porto. Passe Estudante" para "Cartão Porto. Passe Jovem"
  - Ajuste do serviço Táxi Saúde +65
  - Criação de um endpoint sem autenticação para integração com os serviços STCP
- **Melhorias na usabilidade e gestão:** Inclusão de novos campos na exportação para Excel, interligação com o portal de autenticação para obtenção de dados atualizados, implementação de verificação da receção do cartão, validação da data de validade dos documentos de identificação, ajustes no processo de adesão às viagens ocasionais, e adição de imagens ilustrativas para facilitar o preenchimento de informações.



Figura 13 – Cartão Porto. Andante Ocasional comunicação

## Portal ReportaPorto

O Portal ReportaPorto evoluiu significativamente em 2024, com foco em usabilidade, eficiência e privacidade:

- **Nova versão com usabilidade aprimorada:** Lançamento de uma versão completamente renovada, com melhorias no campo de pesquisa de local no mapa, apresentação das ocorrências principais, e otimização de imagens. O design e estilos CSS foram atualizados para maior uniformização com o Portal do Município.
- **Coerência e clareza de informação:** Revisão completa do texto do portal para maior clareza, unificação das estatísticas de ocorrências na homepage e no mapa, e exibição das ocorrências registadas nas últimas 24 horas em todas as interfaces.

- **Infraestrutura robusta:** Implementação de melhorias significativas na infraestrutura do backend, aumento da capacidade de processamento, redução dos tempos de resposta, e implementação de mecanismo de monitorização e alerta para garantir a disponibilidade do serviço.
- **Privacidade e segurança:** Integração com o novo sistema de obfuscation de imagens (AI Obfusco), assegurando maior proteção da privacidade dos dados submetidos pelos municípios.
- **Flexibilidade na recolha de informações:** Implementação de funcionalidade para parametrização dos campos solicitados ao município de acordo com a categoria de ocorrência selecionada, permitindo uma recolha de informações mais direcionada e eficiente.

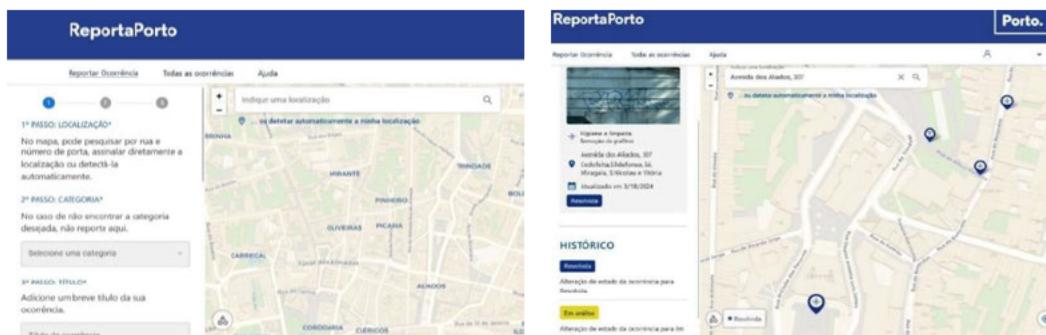


Figura 14 – Portal Reporta Porto

### Portal Explore Porto

O Portal Explore Porto continuou sua evolução em 2024, procurando proporcionar uma experiência de navegação cada vez mais intuitiva e eficiente para moradores e visitantes. Do ponto de vista de utilização a aplicação tem tido um aumento muito acentuado e consistente, como apresentado de seguida.



Gráfico 4 - Gráfico Evolução do Portal Explore Porto

Considerando o aumento de utilização, foi efetuado uma aposta continua na sua melhoria e desenvolvimento, como descrito de seguida.

- **Melhorias na geolocalização e mapeamento:** Correção da centralização no mapa para maior precisão, implementação de rastreamento preciso e consistente dos movimentos, centralização automática na origem da rota selecionada, e ativação do Map Tracking para visualização da localização em tempo real.

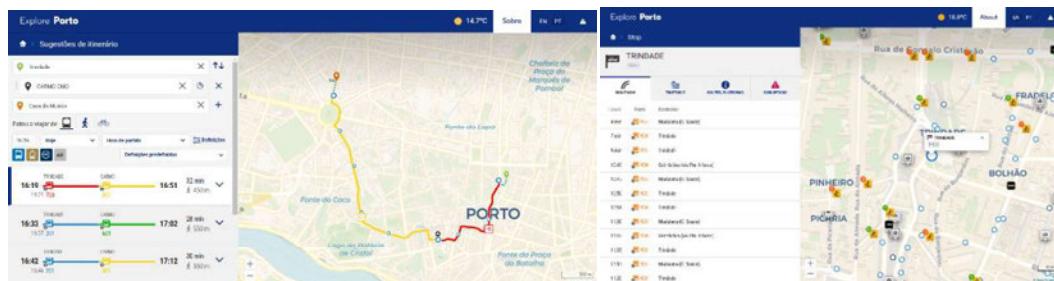


Figura 15 – Portal Explore Porto

- **Preparação para a próxima geração:** Conclusão do ciclo de levantamento de requisitos e elaboração de mockups para a futura versão do portal (Explore Porto 2.0), e lançamento de procedimento público para contratação de reforços para a equipa do projeto, visando acelerar o desenvolvimento das novas funcionalidades planeadas.
- **Adaptação para comunidades:** Início do processo de Service Design para redesenho de uma versão denominada Explore Community, no âmbito do projeto ATT, com ações junto de stakeholders e do público-alvo (residentes e turistas) para recolher inputs e melhorar a experiência de utilização.

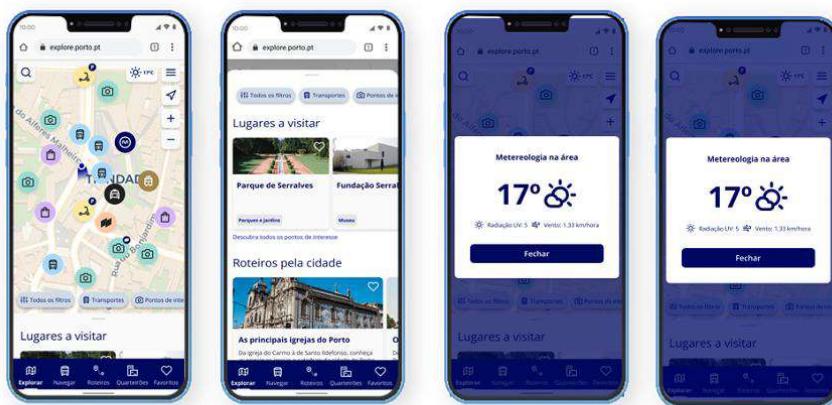


Figura 16 – Portal Explore Porto

---

## PROGRAMA: PORTO CIDADE DE INOVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

A cidade do Porto tem vindo a afirmar-se enquanto ecossistema de inovação e de experimentação, privilegiando estratégias e projetos que contribuam para o desenvolvimento de uma Cidade Inteligente. Enquanto agente e facilitadora da inovação na cidade, a Porto Digital tem ajudado a implementar novos métodos de gestão e administração pública, bem como fomentado a criação e utilização de ferramentas participativas e de disponibilização de novos serviços aos cidadãos.

Seguindo uma estratégia política que perspetiva a cidade como um “laboratório vivo”, a cidade convida municípios, entidades públicas e privadas e agentes políticos, económicos e sociais para, em conjunto, darem continuidade ao conceito de Cidade Inteligente, Cidade de Inovação e Experimentação, tornando-se uma referência aos níveis nacional e internacional.

Neste contexto, a atividade em 2024 da área de Gestão da Inovação e Experimentação foi organizada de acordo com os seguintes objetivos estratégicos:

- contribuir para o desenvolvimento da estratégia de inovação da cidade do Porto e para a promoção de uma cultura de inovação e de experimentação, através de uma política ativa para as áreas de inovação e transição digital;
- garantir o desenvolvimento de redes nacionais e internacionais e parcerias na área da inovação e experimentação, promovendo um ecossistema dinâmico, com base numa aposta contínua na inovação.

---

## PORTO INNOVATION HUB – PLATAFORMA DE EXPERIMENTAÇÃO

Este eixo tem como objetivo tornar o Porto uma cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de facilitação da inovação e experimentação na região através de iniciativas para a inovação, transição digital, experimentação de base tecnológica e apoio à ideação e prototipagem junto dos atores do ecossistema da cidade. De seguida apresentam-se as atividades realizadas e respetivos resultados.

Do ponto de vista de atividade desenvolvida, o Porto Innovation Hub continua a funcionar como ponto central de todas as iniciativas, tendo mostrado capacidade de dar continuidade à estratégia definida, assim, e de forma sintética, salienta-se o aumento do número de eventos e da participação, como apresentado de seguida.

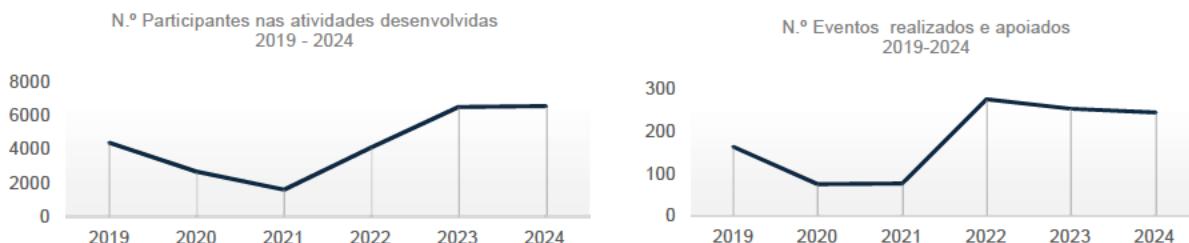


Gráfico 5 – Dados de participação em eventos no Porto Innovation Hub entre 2019-24

## INOVAÇÃO FORA DE PORTAS - ENGENHARIA CIVIL À MOSTRA

Uma iniciativa do Município do Porto promovida pela Porto Digital, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil da FEUP, a Ordem dos Engenheiros – Região Norte, a Reitoria da Universidade do Porto e a GaiaUrb, esta iniciativa tem como objetivo demonstrar o papel transformador da engenharia e da inovação no desenvolvimento urbano da cidade. Em 2024, decorreram 6 sessões, com a participação de mais de 375 pessoas.

As sessões de 2024 do Inovação Fora de Portas, proporcionaram uma imersão nos bastidores de projetos estratégicos e inovadores da cidade do Porto. A apresentação dos planos de Prolongamento do Quebra-Mar do Porto de Leixões, um projeto essencial para garantir a competitividade do porto. A sessão dedicada à Monitorização de Monumentos Históricos durante as obras do Metro do Porto. A visita decorreu na estação de São Bento e destacou a instalação de sensores em edifícios emblemáticos como a Igreja dos Congregados e a Torre dos Clérigos que monitorização a integridade do património. A reabilitação urbana foi também tema central na sessão dedicada ao Edifício A Nacional, realizada no Café Ceuta, onde os arquitetos e engenheiros apresentaram o processo de transformação do edifício, refletindo uma abordagem de qualidade arquitetónica na regeneração urbana. A visita ao Time Out Market Porto, um novo espaço gastronómico e cultural que representa um exemplo de inovação na requalificação de espaços comerciais. No Matadouro de Campanhã, os participantes puderam observar de perto as intervenções em curso numa infraestrutura que se posiciona como um futuro polo de criação cultural, tecnológica e artística da cidade, evidenciando o papel transformador deste tipo de equipamentos urbanos. Por fim, a última sessão do ano foi no Parque da Alameda de Cartes, um novo espaço urbano multifuncional, agora transformado numa artéria ecológica da cidade, onde se cruzam mobilidade sustentável, lazer e requalificação ambiental, reforçando o compromisso da cidade com a sustentabilidade urbana.

Esta iniciativa valoriza o conhecimento técnico e científico através da divulgação de projetos estruturantes junto da comunidade, demonstrando e disseminando o papel da inovação a par da engenharia e arquitetura para a transformação urbana. Ao aproximar cidadãos, profissionais e académicos dos bastidores da modernização da cidade, esta iniciativa contribui ativamente para o fortalecimento da cultura de inovação, valorização do património construído e promoção de soluções urbanas mais resilientes e integradas.



Figura 17 – Sessões Time Out Market Porto, Matadouro de Campanhã e Parque da Alameda de Cartes, da esquerda para a direita respetivamente.

## CITY CAFÉ

Em 2024 o City Café contou com um novo ciclo com 4 sessões e envolveu mais de 100 participantes de dentro e fora do universo municipal em quatro sessões temáticas. Inspiradas numa “pausa para café”, estas sessões informais procuram promover o diálogo sobre diversos temas relevantes no contexto da cidade. Sob o tema “Conectar”, abordaram-se temas como smart cities, eficiência hídrica, mobilidade sustentável e energias renováveis, reforçando o papel das equipas municipais e organizações da cidade na construção de uma cidade mais participativa, resiliente e preparada para os desafios do futuro.

As quatro sessões proporcionaram momentos de partilha e reflexão, enquadradas nos seguintes temas:

- **Infraestrutura de Smart Cities e Planeamento Urbano Sustentável** | Vanessa Tavares – BUILT CoLAB: reflexão sobre como as cidades, enquanto pontos centrais da atividade humana, estão intrinsecamente ligadas a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (esta sessão enquadrou-se também no âmbito do projeto ASCEND).
- **A Energia da Água do Porto: Eficiência no Abastecimento** | Susana Garcia - Águas e Energia do Porto: abordou a otimização dos recursos hídricos e o envolvimento cívico na gestão da água
- **Mobilidade Sustentável e Inovação Urbana** | Pedro Gaspar – CEiiA: focou na redução das emissões de carbono e o papel da Geração Z e da inovação tecnológica (esta sessão enquadrou-se também no âmbito do projeto PRR BE Neutral).
- **Tecnologias de Energias Renováveis** | João Peças Lopes – INESC TEC: abordou o futuro energético de Portugal e as metas globais de redução da poluição.



Figura 18 – Sessões com Vanessa Tavares, Susana Garcia e Pedro Gaspar, da esquerda para a direita respetivamente.

## DIA DA INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DO PORTO

Em julho de 2024, teve lugar a 5.ª edição do Dia da Inovação do Município do Porto, uma iniciativa que se consolidada no calendário dos dirigentes municipais. A edição de 2024 teve como tema “DADOS, Dados e + Dados”, reunindo cerca de 100 dirigentes e técnicos do universo municipal numa sessão dedicada à partilha de casos de uso, à exploração do potencial dos dados na gestão urbana e ao debate sobre os desafios e oportunidades da transição digital nas cidades.

Realizada nas instalações do PIH, a sessão evidenciou o papel central da cultura de inovação orientada por dados na construção de uma cidade mais eficiente, responsiva e orientada para a melhoria contínua dos serviços públicos. Foram discutidas práticas de inovação colaborativa entre diferentes serviços municipais e parceiros externos, reforçando o papel da recolha, análise e utilização inteligente de dados como motor de transformação organizacional e instrumento estratégico para a governação urbana.



Figura 19 – 5<sup>a</sup> Edição Dia da Inovação do Município do Porto 2024

#### EUROPEAN INNOVATION ACADEMY

Ao longo dos últimos três anos, o Porto tem acolhido a European Innovation Academy (EIA), uma das maiores academias de inovação a nível mundial, que já reuniu na cidade mais de 2.000 participantes, entre estudantes, professores universitários, mentores e oradores especializados em áreas como design, tecnologia, marketing, negócios, propriedade intelectual, pitching, coaching e investimento.

A edição de 2024 teve lugar na Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), com o apoio da Universidade do Porto e da Câmara Municipal do Porto, enquanto entidades anfitriãs, e contou com a parceria do Santander Universidades, que atribuiu bolsas a estudantes portugueses, bem como da Beta-i e da Galp.

O programa, com a duração de três semanas, incluiu momentos de forte visibilidade mediática e diversas iniciativas de destaque, como:

- Um jantar de boas-vindas, que teve lugar no Palácio da Bolsa, reunindo todos os participantes e parceiros;
- A cerimónia oficial de abertura;
- A Startup Expo, evento aberto ao público onde os participantes apresentaram os seus projetos e ideias inovadoras;
- A gala final, momento alto do programa, que permitiu aos participantes apresentar as suas soluções a um painel de investidores, culminando com os 11 finalistas a realizarem o seu pitch em palco.

Para além das sessões formais, o programa fomenta sinergias e oportunidades de networking entre participantes e parceiros, potenciadas pelas visitas a espaços estratégicos de inovação da cidade, como o Porto Innovation Hub, a UPTEC e a sede da Galp.

A presença contínua da EIA no Porto consolida a cidade como um núcleo de inovação, talento e colaboração internacional, promovendo a cocriação de soluções inovadoras e o desenvolvimento de competências empreendedoras junto da nova geração de líderes.



Figura 20 – 3<sup>a</sup> edição do European Innovation Academy no Porto

## HACKACITY

A 7.<sup>a</sup> edição do Hackacity, realizada em 2024 no âmbito dos International Digital Rights Days, voltou a afirmar-se como um hackathon único, que desafia a comunidade tecnológica a desenvolver soluções inovadoras com impacto direto na cidade, a partir da exploração de dados abertos do Município do Porto.

Esta edição foi integrado numa iniciativa global promovida pela Cities Coalition for Digital Rights — que junta mais de 50 cidades e organizações em torno da defesa dos Direitos Digitais — o evento decorreu com um foco especial na proteção dos direitos digitais no desenvolvimento de soluções tecnológicas urbanas. A programação internacional incluiu também conferências, workshops e publicações que reforçaram a dimensão estratégica do tema.

Desde a sua criação em 2015, o Hackacity tem desafiado os participantes a trabalhar com dados reais da cidade, promovendo o seu uso como ferramenta de apoio à tomada de decisão baseada em evidência e à construção de uma cidade mais inteligente, inclusiva e participativa. A edição de 2024 contou com:

- 100 participantes, provenientes de diferentes áreas tecnológicas;
- 24 equipas em competição;

Uma participação diversificada: 54 participantes estreantes em hackathons, 46 com experiência prévia, dos quais 14 já participaram em mais de três eventos semelhantes.

O evento consolidou-se como uma referência na promoção da inovação urbana e com uma abordagem colaborativa, estimulando o envolvimento ativo de cidadãos, profissionais e estudantes no desenho de soluções tecnológicas que respeitem os direitos digitais e respondam aos desafios reais da cidade.



Figura 21 – Hackacity 2024

## CONVOCATÓRIA ABERTA PARA INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL

Ao longo de 2024, foram realizadas um conjunto diversificado de atividades no âmbito da Convocatória Aberta para a Inovação e Transição Digital que visam fortalecer o ecossistema de inovação da cidade, com impacto em múltiplos públicos-alvo — desde a comunidade empreendedora e científica até aos cidadãos e jovens estudantes.

- **Women(dot)Business – Peer-to-Peer Mentorship**

Este programa promove sessões mensais de mentoria colaborativa entre mulheres empreendedoras na área tecnológica, incentivando a partilha de experiências, o apoio mútuo e o reforço de competências para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e lideranças inclusivas.

- **Founders Founders – EXIT! Stories**

A iniciativa EXIT! Stories dá visibilidade a histórias inspiradoras de startups do Porto que concretizaram processos de “exit” de sucesso, contribuindo para posicionar o ecossistema da cidade como competitivo à escala global. Durante este trimestre, foram partilhados dois novos casos, culminando num evento a 23 de maio, no novo espaço da Founders Founders no Parque Oriental, reforçando a narrativa do Porto como local de origem de projetos com potencial de crescimento internacional.

- **BioMakers Porto – Laboratório de Ciência Cidadã**

Promovido pela Tinker City (Viva Lab), este projeto envolveu a comunidade em atividades que demonstram como a biotecnologia pode integrar diversas áreas profissionais — da arte à gastronomia, da arquitetura à educação. O programa incluiu eventos, workshops de construção de equipamentos laboratoriais, experiências de BioArte e uma exposição final, realizada a 4 de maio, onde foram apresentados os resultados das criações desenvolvidas.

- **Native Scientists – Cientista Regressa à Escola**

Através da Associação Native Scientist, investigadores naturais do Porto regressam às suas escolas de origem para dinamizar oficinas de ciência com alunos do 1.º ciclo, promovendo a educação científica de forma inclusiva. A última sessão decorreu a 11 de abril no Centro Escolar Costa Cabral,

aproximando a comunidade científica das gerações mais jovens e combatendo desigualdades no acesso ao conhecimento.

- **Bombarda Digital LAB – Quarteirão Criativo**

Esta iniciativa, promovida pelo Quarteirão Criativo, consistiu num bootcamp e vários workshops realizados entre 4 e 25 de maio, que desafiaram residentes, comerciantes e estudantes a pensar soluções digitais para o Quarteirão de Miguel Bombarda, explorando o potencial do bairro como laboratório vivo de transição digital e de reimaginação do espaço urbano através da tecnologia.

- **Humode – Coda Conference on Digital Assets**

A Humode propôs a realização da primeira conferência dedicada a NFTs no Porto, com o objetivo de posicionar a cidade como NFT-friendly e catalisadora de um ecossistema emergente de ativos digitais. Através desta iniciativa, foram lançadas as bases para novas oportunidades empresariais e de experimentação tecnológica no contexto dos ativos digitais descentralizados.



Figura 22 – Atividades: Porto Tech Hub Conference e PWIT Awards

## TECH4 SUSTAINABILITY

A iniciativa TECH4 Sustainability, promovida pelo Município do Porto, sob coordenação da Porto Digital, da Direção para a Neutralidade Carbónica do Porto (no âmbito do Pacto do Porto para o Clima) e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), surge com o objetivo de evidenciar o impacto positivo do trabalho realizado pela academia e empresas tecnológicas na promoção da sustentabilidade na cidade e na comunidade. Além da sensibilização para a urgência das questões ambientais, esta atividade pretende incentivar, também, a participação ativa na criação de um futuro mais sustentável por meio da partilha de conhecimento. A edição de 2024 foi organizada em torno de três eixos temáticos: Maior Circularidade, Mais Energia Limpa e Melhor Mobilidade.

- **Maior Circularidade**

Em julho, mais de 50 participantes reuniram-se para explorar soluções circulares na construção civil e na gestão de resíduos. Foram destacados projetos como a "Gestão e Profissionalização da Gestão de Resíduos – Criação da EMAP" e o "Dose Certa – SASUP e TRiFootFood", entre outros, cujos

conteúdos estão disponíveis no site oficial e no canal de YouTube da iniciativa. Alguns dos vídeos já ultrapassaram as 100 visualizações, promovendo uma maior disseminação do conhecimento junto da comunidade.

- **Mais Energia Limpa**

A sessão dedicada à transição energética e descarbonização, realizada a 25 de outubro na UPTEC, contou com a participação de mais de 25 participantes – membros da comunidade, profissionais e investigadores, destacando projetos e estratégias orientadas para o aumento da eficiência energética e a adoção de fontes renováveis.

- **Melhor Mobilidade**

Realizada a 13 de dezembro no CEiiA, esta sessão, enquadrada no PRR BE.Neutral, reuniu 81 participantes para discutir estratégias de mobilidade urbana sustentável, promovendo o diálogo entre especialistas, decisores e a comunidade sobre soluções inovadoras para um sistema de transporte mais eficiente e inclusivo.

Todos os conteúdos produzidos estão disponíveis em formato digital, promovendo a transparência, o acesso ao conhecimento e o envolvimento cívico. Esta abordagem permite à comunidade acompanhar de perto os avanços da cidade e participar de forma mais informada e ativa na transição digital e climática local. O TECH4 Sustainability afirma-se, assim, como uma plataforma estratégica para a disseminação e transferência de conhecimento, com impacto direto na capacitação urbana e na promoção de soluções inovadoras que tornam o Porto mais resiliente, sustentável e tecnologicamente preparado para os desafios do futuro.



Figura 23 – Sessões sobre os temas «Maior Circularidade», «Mais Energia Limpa» e «Melhor Mobilidade», da esquerda para a direita, respetivamente.

## TRANSPARÊNCIA DIGITAL À PORTO

O piloto Transparência Digital à Porto (DTPR) é um projeto piloto do Município do Porto, desenvolvido pela Porto Digital, que se enquadra na estratégia da cidade enquanto laboratório vivo, testando novas soluções no contexto real. Desenvolvido ainda em parceria com a startup Helpful Places e alinhado com os princípios da Cities Coalition for Digital Rights (CC4DR). Com o objetivo de melhorar a interação entre os cidadãos e as tecnologias digitais nos espaços públicos da cidade. A intervenção iniciada no 3º Trimestre de 2024 incluiu o desenho, produção e instalação de sinalética informativa em diferentes locais da cidade, complementada pela aplicação de questionários de rua e pela monitorização das interações físicas e digitais através de QR codes.

O projeto piloto prevê o estudo e a aplicação de uma taxonomia de comunicação digital (norma de comunicação - DTPR) que especifica, entre outros aspetos, a entidade responsável pela instalação e manutenção das tecnologias, os serviços digitais associados, bem como as regras de recolha e tratamento de dados. Esta norma visa tornar mais clara e acessível a presença de tecnologia nos espaços públicos, promovendo a literacia digital e a confiança dos cidadãos.

O piloto aposta numa abordagem de código aberto, centrada no cidadão, baseada em sinalética interativa, incentivando o diálogo cívico sobre o uso ético e transparente da tecnologia. Este piloto procura promover a literacia e transparência digital no contexto da cidade.

Os primeiros resultados do piloto revelaram que 58,3% dos cidadãos desconheciam a existência de tecnologias ativas na cidade, enquanto 48,9% destacaram a importância do direito à informação. Estes dados, que têm vindo a evoluir com o decorrer do projeto, sublinham a relevância e o potencial transformador da iniciativa. A monitorização contínua permite ajustar e validar o modelo em tempo real, assegurando a sua adequação às necessidades reais dos cidadãos e das dinâmicas urbanas.



Figura 24 –Ação de questionários realizada na Trindade, inserida no piloto «Transparência Digital à Porto»

## CITYXPERIMENT

Em 2024, realizou-se a primeira edição do programa CityXperiment, uma iniciativa de experimentação urbana orientada para responder a desafios reais da cidade através da criação de soluções inovadoras, colaborativas e com impacto social concreto.

A edição piloto, desenvolvida em 2024, teve como foco áreas críticas como a eficiência hídrica e energética, recorrendo a metodologias de Design Thinking para identificar necessidades e co-desenvolver propostas. Contou com 23 participantes internacionais, oriundos de instituições de excelência como a Universidade de Berkeley, Universidade de São Paulo e Carnegie Mellon, que dedicaram mais de 100 horas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas em estreita colaboração com os parceiros locais: Águas e Energia do Porto, Domus Social, Agência de Energia do Porto e Centro Hospitalar de São João.

Entre as soluções exploradas destacam-se:

- Smart meters para monitorização e redução do consumo de água e energia em bairros municipais;
- Dashboards interativos para visualização e gestão de consumos;
- Utilização de inteligência artificial para análises preditivas, contribuindo para a tomada de decisão informada e sustentável.

A sessão de encerramento, o XDay, decorreu no Porto Innovation Hub no dia 26 de novembro, reunindo participantes, parceiros e colaboradores do universo municipal. Neste momento, foi apresentado o AgileXSolution Guidebook, um documento estratégico que reúne as soluções propostas e o roadmap para a sua implementação no contexto real, reforçando o papel do Porto como laboratório vivo de inovação urbana e modelo de referência na transição digital inclusiva e sustentável.



Figura 25 – 1ª Edição do CityXperiment, mais precisamente do XDay no PIH

## SMART CITY EXPO WORLD CONGRESS 2024

O Porto marcou presença na Smart City Expo 2024, em Barcelona, sob coordenação da Porto Digital, reforçando a sua posição de liderança na transformação digital urbana.

Sob o tema "Urban Platform – From Foundations to Action", foi apresentada a plataforma urbana integrada e interoperável da cidade, consolidada desde 2015 e alinhada com a Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes (ENTI). Esta solução tem sido essencial para a gestão inteligente de serviços municipais como resíduos, tráfego e manutenção urbana.

O stand do Porto destacou-se como espaço de diálogo e partilha de casos de uso inovadores, reunindo parceiros internacionais como a OASC e Helpful Places, e promovendo uma visão centrada nos cidadãos, com serviços mais sustentáveis e responsivos.

Durante o evento, foram ainda apresentados projetos como o modelo preditivo de inundações (BeOpen), a gestão de mobilidade no Estádio do Dragão (GEMINI) e o Explore Community, sublinhando a importância da interoperabilidade, soberania de dados e da colaboração europeia na construção de cidades inteligentes e resilientes.



Figura 26 – Sessão sobre «Scaling Urban Innovation: Implementação para as Cidades Replicadoras do Community, que decorreu na Smart City Expo

## OPEN LIVING LAB DAYS 2024

A Porto Digital participou nos OpenLivingLab Days 2024, evento anual promovido pela ENOLL, que decorreu entre 24 e 27 de setembro em Timișoara, Roménia. Nesta edição, dedicada ao tema "Living Labs Frontiers", a Porto Digital integrou o painel "Smart Communities: AI, Digital Transition and Social Change" partilhando a experiência do Porto na inovação urbana baseada em dados e colaboração.

O evento reuniu representantes de cidades, universidades e empresas de todo o mundo, promovendo debates, workshops e visitas técnicas sobre o papel dos Living Labs na transformação digital, social e ambiental das cidades.

## GESTÃO E PROMOÇÃO DE INOVAÇÃO

---

No eixo 2 pretende-se contribuir para o desenvolvimento de serviços e políticas públicas através de um modelo de cocriação e participação ativa, enquanto *toolbox* de aceleração, que agrupa ferramentas de gestão da inovação, quer na lógica de capacitação interna das equipas (municipais), quer na lógica de promoção da inovação enquanto transformação da cidade. Em seguida, detalham-se as atividades implementadas e os resultados obtidos.

### CAPACITAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS

---

No âmbito da parceria entre a Porto Digital e a Direção Municipal de Gestão de Pessoas e Organização (DMGPO), foram dinamizados ao longo do segundo trimestre de 2024 os Workshops de Capacitação para a Inovação dirigidos a Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos da Câmara Municipal do Porto. Esta iniciativa integra-se no esforço contínuo de promoção de uma cultura organizacional assente na criatividade, inovação e melhoria contínua, pilares essenciais à transformação dos serviços públicos.

As ações de formação recorreram à metodologia de *Design Thinking*, promovendo a identificação de desafios, a geração colaborativa de soluções e a sua estruturação em três momentos-chave: divergência, emergência e convergência. Esta abordagem reforça a capacidade analítica e criativa dos participantes, capacitando-os para identificar e explorar oportunidades de inovação nos seus contextos de trabalho.

Durante o trimestre, realizaram-se cinco sessões com forte adesão, integradas no Programa de Formação da CMP, que visa promover a inovação como prática transversal na organização. Estas sessões contribuíram para o desenvolvimento de competências práticas e estratégicas, reforçando o papel dos trabalhadores como agentes ativos de mudança e alinhando a cultura institucional em torno da inovação como motor de eficiência e criação de valor para a cidade.

Complementarmente, e no mesmo espírito de capacitação e transformação digital, iniciou-se em 2024 o desenvolvimento de uma nova edição do Guia para a Inovação e Transição Digital. Esta publicação, coordenada pela Porto Digital com a colaboração de especialistas das áreas envolvidas, visa ser um instrumento prático de apoio ao desenho e melhoria de serviços e produtos centrados no cidadão. A nova edição encontra-se em desenvolvimento e procura reforçar a integração entre componentes físicas e digitais, alinhando-se com as exigências atuais de serviços públicos mais acessíveis, integrados e eficazes.



Figura 27 – Workshops de Inovação

## INOVACT 2.0

O projeto foi desenvolvido em parceria entre a Porto Digital e o Departamento Municipal de Compras, Ativos e Fontes de Financiamento (DMCAF), com o objetivo de dar continuidade ao trabalho colaborativo iniciado em 2023 - o Roadmap para a Inovação do DMCAF. Em 2024, retomamos este apoio e resultou na organização do evento "i9 – Ideias Sem Limites", realizado a 27 de junho, que representou o culminar de mais de dois anos de percurso dedicado à promoção da inovação e da cultura de participação ativa no contexto deste departamento. A sessão teve como foco a apresentação de oito projetos inovadores em curso no seio do departamento, perante a Direção Municipal de Recursos Financeiros (DMRF), com a participação de cerca de 70 colaboradores e do Vereador Ricardo Valente. Através deste momento, foi possível partilhar aprendizagens, valorizar boas práticas e reforçar a apropriação interna de ferramentas de inovação, num ambiente que promoveu sinergias entre equipas e alinhamento estratégico entre departamentos.

Este evento não apenas celebrou resultados concretos, mas também consolidou o "i9" enquanto ferramenta de transformação organizacional ao serviço da cidade, integrando práticas inovação e melhoria contínua, fundamentais para o desenvolvimento de serviços públicos mais eficazes, participativos e alinhados com os desafios atuais.

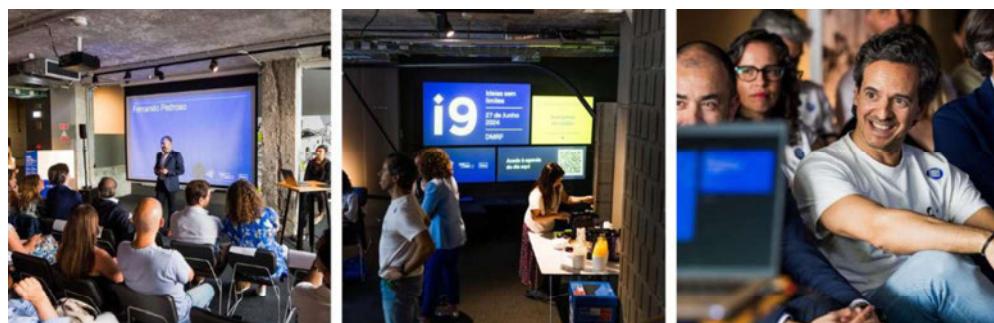


Figura 28 – Evento “i9 - Ideias Sem Limites”

## SESSÕES DE COCRIAÇÃO E RESEARCH

Ao longo do primeiro trimestre de 2024, a Porto Digital - enquadrado na sua missão enquanto *toolbox* - promoveu, em parceria com diferentes entidades e serviços municipais, uma série de workshops orientados para a capacitação, cocriação e experimentação, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de serviços públicos mais eficazes, participativos e sustentáveis.

- **Participação ativa da comunidade e inclusão no desenho de soluções**

No âmbito do projeto PRR Bombarda Digital, foram dinamizadas quatro sessões temáticas (17, 18, 23 e 25 de janeiro), com foco no website, e-commerce, app e pórticos digitais do Quarteirão de Bombarda. Estes momentos permitiram envolver a comunidade local nas decisões sobre os futuros canais digitais de interação com o território, garantindo soluções mais ajustadas às suas reais necessidades.

Ainda no contexto do PRR, o projeto BE.Neutral deu início ao programa educativo “Arte e Tecnologia pela Sustentabilidade”, promovido em várias escolas do Município. Esta iniciativa foi complementada com workshops na ESAD (24 e 26 de janeiro) dirigidos a estudantes de mestrado em Design de Produto, com foco na cocriação de soluções de mobilidade sustentável, contribuindo para o plano de referência para a descarbonização da cidade.



Figura 29 – Sessão participativa realizada no âmbito do PRR Bombarda Digital

- **Envolvimento local para identificação de desafios reais**

Destaca-se aqui a preparação da 3.ª Open Call do projeto CommuniCity, foram organizados quatro workshops de cocriação em Campanhã, com foco nas comunidades desfavorecidas da ARU da Corujeira. Este processo, dividido em três fases (diagnóstico, matchmaking e cocriação de desafios), permitiu alinhar necessidades reais da comunidade com áreas estratégicas do projeto, garantindo maior apropriação e impacto social dos pilotos a desenvolver.

- **Cocriação como apoio à transição digital**

No contexto do projeto ASCEND, realizou-se um workshop sobre a criação da “digital blueprint” para comunidades de energia, com a presença da Porto Digital e da Agência de Energia do Porto. A sessão permitiu identificar requisitos e funcionalidades essenciais para o desenho de uma ferramenta

que simula cenários energéticos colaborativos, contribuindo para a promoção de modelos de consumo mais sustentáveis.

Adicionalmente, o Workshop de Digital Twins, realizado a 17 de maio no IEFP do Cerco, reuniu mais de 30 participantes de várias entidades municipais e empresas do setor energético. A sessão explorou o potencial dos modelos digitais aplicados à gestão urbana, promovendo um entendimento partilhado sobre a sua implementação e governança.



Figura 30 – Workshop sobre Digital Twins

- **Pesquisa colaborativa e produção de conhecimento**

No âmbito do projeto GEMINI, a Porto Digital realizou entrevistas, aplicação de questionários de rua e workshops com stakeholders estratégicos, com o objetivo de identificar desafios operacionais e oportunidades de inovação baseadas em dados. Este trabalho foi apoiado por pesquisa analítica aprofundada e por reuniões individuais, que permitiram recolher feedback qualificado e alinhar prioridades. Estes momentos facilitaram a definição de soluções ajustadas aos contextos reais dos parceiros, a partir dos dados recolhidos, desafios identificados e contributos das entidades envolvidas.

Paralelamente, a equipa acompanhou webinars internacionais como “Designing AI – Transforming the Digital Landscape”, “The ‘Death’ of the Double Diamond” e “Partnering with Purpose”, reforçando a atualização contínua de conhecimento e a sua aplicação prática nos projetos locais.



Figura 31 – Ação de questionários realizada no Estádio do Dragão

## 2.3 GESTÃO DE PROJETOS FINANCIADOS

A Porto Digital continuou a focar parte da sua atividade ao apoio à execução técnica de projetos europeus e projetos financiados pelos programas operacionais do Portugal 2020/2030, Horizonte Europa e outros (EEA Grants, NetZeroCities, etc), uma vez que se reconhece que a aposta em projetos cofinanciados tem-se revelado um instrumento fundamental para o desenvolvimento da organização, não só do ponto de vista financeiro, consubstanciando-se num contributo muito relevante para acelerar o desenvolvimento da atividade da Porto Digital, mas também, possibilitando o acesso a uma rede de parceiros nacionais e internacionais, promovendo o contacto com as melhores práticas internacionais na área da Inovação, Experimentação e Transição Digital.

Os projetos internacionais continuam a ser importantes catalisadores para o desenvolvimento da estratégia digital da cidade do Porto. Como referido, há a criação de possibilidades de cooperação, o que é fundamental para a garantia de excelência no trabalho realizado. Estes projetos internacionais são o resultado de uma seleção ponderada, e de um trabalho de equipa e considerando quer as áreas mais estratégicas para o Município, quer as parcerias mais fundamentais para a prossecução do bom desempenho dessas mesmas áreas estratégicas.

Complementarmente, estes projetos garantem o reforço dos meios financeiros para o desenvolvimento do plano estratégico, em concreto, no 4.º trimestre de 2024 foi atingido o valor acumulado de 6,7 milhões de euros de projetos financiados para a Porto Digital. O financiamento da cidade do Porto através dos projetos em curso vai além da Porto Digital e abrange outras entidades da esfera municipal, desde o Município, a empresas municipais e associações locais. Neste sentido, percebemos que o impacto do financiamento na cidade é de aproximadamente 11,8 milhões de euros.

Como apresentado de seguida, a taxa média efetiva de execução dos projetos concluídos é de aproximadamente 93%, refletindo o nosso compromisso com elevados padrões de execução.

Projeto	Data Início	Data de Fim	Valor Cofinanciado	% Execução Financeira	Valor Executado	Valor Transferido
AMP Start & Scale	Abr/16	Dez/18	139 650,20 €	92,3%	128 912,16 €	128 912,16 €
Synchronicity	Jan/17	Dez/19	550 215,00 €	100,0%	550 215,00 €	550 215,00 €
PDA - Porto Design Accelerator	Ago/17	Dez/19	153 033,41 €	98,1%	150 083,64 €	42 666,66 €
Turismo – Wifi	Jun/18	Set/ 21	200 000,00 €	100,0%	200 000,00 €	200 000,00 €
Data4Covid19	Mar/20	Fev/21	164 338,74 €	91,96%	151 128,80 €	151 128,80 €
City Catalyst	Jul/20	Jun/23	441 925,80 €	73,1%	323 060,77 €	323 060,77 €
Enterpreneurial Act	Abr/21	Abri/23	44 204,62 €	51,42%	22 727,98 €	22 721,18 €
Asprela + Sustentável	Jun/21	Abri/24	68 600,00 €	100,0% (ver nota)	72 836,05 €	63 093,11 €
C-Streets	Jan/19	Dez/24	381 675,00 €	100%	381 675,00 €	310 237,75 €

Tabela 6 - Projetos Porto Digital Concluídos

Para o projeto PDA o valor reconhecido de 42 666,66 euros corresponde ao valor já recebido do IAPMEI, que foi totalmente provisionado em 2023, na sequência da decisão do IAPMEI de propor à respetiva Autoridade de Gestão a revogação da decisão de concessão do apoio concedido no âmbito do mencionado projeto. Adicionalmente, foi constituída uma imparidade sobre o valor ainda não recebido do IAPMEI relativamente a este projeto, no valor de 107 416,98 euros. (cf. Notas 8 e 11 do Anexo).

No caso do projeto "Asprela + Sustentável", houve uma distribuição de financiamento adicional, tendo correspondido à Porto Digital um acréscimo de cerca de 6% do valor aprovado.

#### **PORTEFÓLIO DE PROJETOS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Em 2024, a Porto Digital geriu ativamente um portfólio de 14 projetos, incluindo "C-Streets", "Asprela + Sustentável", "CommuniCity", "ATT", "Be.Neutral", "Route 25", "ASCEND", "BeOpen", "GEMINI", "Baixa Digital", "Bombarda Digital", "Comunidades Desfavorecidas", "WAKE UP!" e "TFDS". Dois projetos foram concluídos durante o ano: "Asprela + Sustentável" e "C-Streets".

No primeiro trimestre, a Porto Digital recebeu a aprovação do projeto "WAKE UP!", financiado pela NetZeroCities no âmbito da EIT Climate-KIC, focado na transformação de hábitos dos cidadãos para redução de consumos e emissões, contribuindo para os objetivos de neutralidade carbónica da cidade do Porto.

No quarto trimestre teve início o projeto TFDS – Traffic Flow Data Space, que tem como objetivo desenvolver um espaço de dados dedicado ao fluxo de tráfego, permitindo avançar para a nova versão da aplicação IDEA (IDEA 2.0). Inicialmente criada pela Cidade de Amesterdão, esta aplicação será agora expandida, no âmbito deste projeto, às cidades do Porto e de Helsínquia, promovendo uma gestão de tráfego mais precisa e inteligente, com base na integração de dados provenientes de múltiplos setores

Ao longo de 2024, diversos projetos alcançaram marcos relevantes no que respeita à sua implementação, validação de soluções e envolvimento de parceiros e cidadãos. Apresentam-se de seguida alguns dos resultados mais significativos, ilustrando a diversidade de abordagens, escalas e áreas de atuação da Porto Digital na promoção de uma cidade mais inteligente, inclusiva e orientada para as pessoas.

#### **EVENTO PLENÁRIO ROUTE 25: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS**



Figura 32 – Evento plenário Route 25

No dia 3 de julho de 2024, o Porto acolheu em Serralves a apresentação "Route 25", uma iniciativa focada na investigação e desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a mobilidade autónoma, integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e financiada pelo programa europeu Next Generation EU. O projeto está alinhado com a estratégia municipal de descarbonização e promoção de uma mobilidade mais inteligente e sustentável. O Route 25 irá desenvolver 47 soluções tecnológicas que serão testadas em três cidades, com o Porto a assumir um papel de destaque como laboratório vivo de inovação. Na cidade, estão previstos cinco demonstradores de larga escala que envolvem, entre outros, a digitalização do Centro de Gestão Integrada, a comunicação entre veículos e infraestruturas para gestão de trânsito e prioridade a veículos de emergência, bem como a realização de manobras com veículos autónomos, inclusive em articulação com os autocarros da STCP. Com esta participação, o Porto afirma-se como um centro de referência na mobilidade do futuro.

### GEMINI

O Porto acolheu, nos dias 3 e 4 de junho de 2024, a reunião anual do projeto GEMINI, que reúne 43 parceiros dedicados à criação de soluções inovadoras de mobilidade a testar em 8 cidades europeias. O encontro contou com apresentações técnicas, sessões colaborativas e uma visita ao Estádio do Dragão, destacando o piloto do Porto e a sua ligação com casos semelhantes como o de Munique. No âmbito do Mobility Living Lab do Porto, o projeto conta com vários parceiros locais que também marcaram presença no evento.



Figura 33 – Reunião anual do projeto GEMINI

### C-STREETS

A Porto Digital marcou presença no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo, em Vila Nova de Gaia, no evento de encerramento do projeto C-Streets, uma iniciativa nacional integrada na plataforma europeia C-Roads.

Durante o evento, foram apresentados os principais resultados do projeto, onde a Porto Digital juntamente com o Município do Porto reforçou o seu papel estratégico na gestão de dados, com destaque para a interligação entre o Portal de Dados Abertos do Município do Porto e o National Access Point (NAP), e na valorização da infraestrutura urbana enquanto suporte essencial para o desenvolvimento e implementação de soluções de mobilidade sustentável e inteligente.

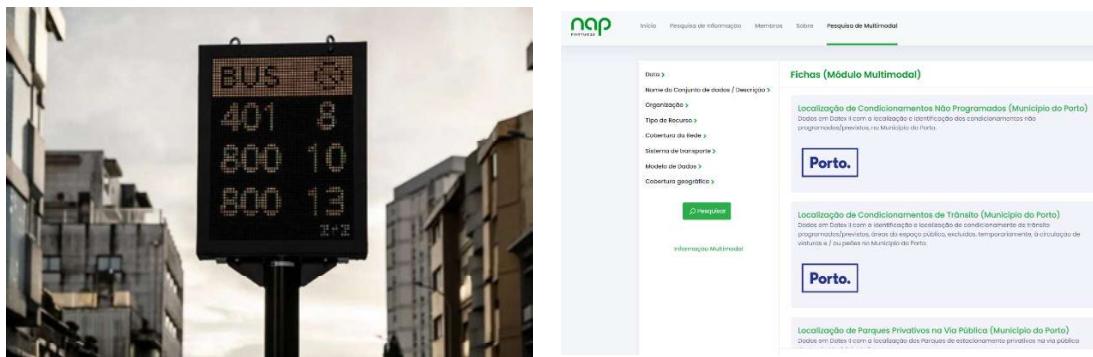


Figura 34 – Apresentação dos resultados do projeto C-Streets

## COMMUNITY

Em 2024, a cidade do Porto participou ativamente na segunda *Open Call* do projeto europeu CommuniCity, com a implementação de quatro projetos-piloto inovadores. Estes pilotos visaram encontrar soluções tecnológicas para desafios urbanos e sociais, com um forte enfoque na cocriação e na inclusão digital de comunidades. As iniciativas selecionadas procuraram testar e desenvolver novas abordagens para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos em diversas áreas, fomentando a colaboração entre empresas tecnológicas, entidades de investigação, o Município e os próprios cidadãos.

Os quatro pilotos que estiveram em curso no Porto foram: Stereoscape Oy, que desenvolveu uma plataforma interativa baseada em vídeo para avaliar e melhorar as competências digitais, adaptada no Porto em colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional para apoiar cidadãos desempregados de longa duração; KU Leuven, com o projeto "Breaking Boundaries with Situated Surveys", que utilizou dispositivos de inquérito localizados (Citizen Dialog Kit) para facilitar o planeamento participativo, numa colaboração transfronteiriça que incluiu também Praga e Amesterdão; o GTC (Gyumri Technology Center) com o piloto "EduConnect", focado em soluções educativas inovadoras e inclusivas para combater o absentismo escolar; e a Associação Fraunhofer Portugal Research com o "Porto Sense", um projeto que visou melhorar o conforto térmico e a qualidade do ambiente em habitações sociais através de uma ferramenta intuitiva e sistemas de sensorização, desenvolvido em parceria com a Porto Digital e a Domus Porto. O impacto esperado destes pilotos centrou-se na capacitação das comunidades, na melhoria do acesso a serviços e na promoção de uma maior inclusão digital, servindo também como modelos para futuras intervenções urbanas e para o desenvolvimento de soluções tecnológicas centradas no cidadão.



Figura 35 – Breaking Boundaries with Situated Surveys | Sessões IEFP

## NOVAS CANDIDATURAS

Durante 2024, a Porto Digital demonstrou uma elevada atividade na submissão de candidaturas a fundos nacionais e europeus, tendo apresentado um total de 9 propostas, com uma excelente taxa de sucesso nos resultados já conhecidos.

### 2º Trimestre:

- "Rede Impacto Digital" (Portugal 2030) - **APROVADO** - Visa acelerar a adoção da transição digital nos centros urbanos da Região Norte de Portugal.
- "CoGround" (Interreg Europe) - Focado na utilização e gestão segura de dados pessoais para serviços digitais em várias regiões europeias.

### 3º Trimestre:

- "IDEA.EU" (Digital Europe Programme) - **APROVADO** - Desenvolvimento do Traffic Flow Data Space (TFDS) e evolução da aplicação IDEA.

### 4º Trimestre:

- "Porto Positive Energy" (European Urban Initiative) - Democratização do acesso a energia limpa em Campanhã.
- "A+ Class" (NetZeroCities) - **APROVADO** - Abordar desafios e implementar estratégias de neutralidade climática.
- "CityFlow" (PRR) - **APROVADO** - Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão Urbana Inteligente.
- "Módulo Integrado de Reutilização de Dados Catalogados no Index" (Norte 2030) – Acelerar o plano de gestão e valorização de dados (PGVD).
- "SUMMIT" (I3) - Promoção de ecossistemas de mobilidade urbana sustentável.
- "CURED" (I3) - Expansão das cadeias de valor de dados de saúde na Europa.

A aprovação de três projetos importantes - "Rede Impacto Digital", "IDEA.EU" e "CityFlow" - demonstra a capacidade da Porto Digital em desenvolver propostas de alta qualidade e competitivas, resultando numa excelente taxa de sucesso nas candidaturas. Este desempenho reflete não só a experiência acumulada na elaboração de projetos, mas também o alinhamento estratégico das propostas com as prioridades de financiamento europeu e nacional na área da inovação digital.

## REDE DE PARCEIROS

Os projetos da Porto Digital em 2024 envolveram uma rede robusta de mais de 240 parceiros em 24 países. A distribuição por tipo de entidade manteve-se consistente ao longo do ano, com aproximadamente metade dos parceiros sendo empresas (~50%), seguidos por Municípios/Entidades Regionais (~16%) e instituições de ensino superior e associações.

Portugal continua a ser a principal origem das parcerias (63-70%), reflexo do forte envolvimento nos projetos PRR. Internationalmente, destacam-se as parcerias com a Alemanha (7-8%), Itália (4-5%) e Países Baixos (~4%). Apenas dois países na rede de parceria da Porto Digital encontram-se fora da UE: Noruega e Suíça.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A Porto Digital manteve uma participação ativa nas principais redes europeias de cidades inteligentes: OASC, Living\_In.EU, Eurocities, CC4DR, ICC e Scale - City Coordinators Group. Em junho, o Porto acolheu eventos da rede Intelligent Cities Challenge (ICC), reunindo líderes europeus para acelerar a dupla transição (digital e ecológica).

Adicionalmente, a organização submeteu candidatura à European Network of Living Labs (EnoLL), uma rede com mais de 480 membros que facilita o intercâmbio de conhecimentos e parcerias.

A participação em eventos internacionais e o posicionamento nas redes europeias tem-se revelado de grande relevância estratégica, permitindo a cooperação com as principais "smart cities" europeias, a geração de spillovers positivos em termos de conhecimento e a projeção internacional do trabalho realizado na cidade do Porto.



Figura 36 – 2nd Implementation Lab & Mayor's Business Forum

Na edição 2023-2025 do *Intelligent Cities Challenge* (ICC), o Porto consolidou o seu papel enquanto cidade mentora, com o propósito de apoiar 64 cidades europeias na definição de estratégias impactantes para o desenvolvimento de soluções inovadoras que as posicionem na vanguarda da dupla transição ecológica e digital, através da implementação dos *Local Green Deals*. Neste enquadramento, a cidade do Porto acolheu, nos dias 18 e 19 de junho de 2024, no Palácio da Bolsa, o encontro plenário da rede ICC, que reuniu cerca de 300 participantes, entre líderes de cidades europeias, representantes empresariais e entidades públicas. O evento teve como objetivo central o debate e a partilha de estratégias que permitam acelerar a *Twin Transition* nos contextos urbanos europeus. O segundo dia do encontro integrou o *Fórum Empresarial de Autarcas (Mayors Business Forum)*, do qual resultou uma carta de conclusões da conferência. Este documento foi posteriormente assinado pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, e remetido às mais altas instâncias das instituições europeias, em nome de todos os autarcas representados no *Intelligent Cities Challenge*.



Figura 37 – Sector Path Field Visit, Construção e ambiente construído

No seguimento da iniciativa *Intelligent Cities Challenge* (ICC) e do *Mayors Business Forum*, que tiveram lugar em junho no Palácio da Bolsa, foi promovida uma nova atividade que proporcionou ao Município a oportunidade de dar a conhecer duas zonas da cidade particularmente relevantes em matéria de construção sustentável. A *Sector Path Field Visit* (SPFV), integrada no âmbito do ICC, reuniu cerca de 30 autarcas e representantes de 12 cidades europeias, que, ao longo de um dia, visitaram alguns dos projetos mais emblemáticos em desenvolvimento em duas zonas proeminentes do Porto: Campanhã e Asprela. Estas áreas distinguem-se pela adoção de práticas de construção sustentável, pela incorporação de tecnologias avançadas e pela implementação de infraestruturas verdes. Durante a visita, os participantes puderam conhecer, entre outros, a Escola Básica do Falcão, o Parque Alameda de Cartes, o Terminal Intermodal de Campanhã e o Parque Central da Asprela. A GO Porto, empresa municipal responsável pela gestão de obras, marcou presença ativa nesta iniciativa, enquanto entidade encarregue das empreitadas na zona oriental da cidade.

## 2.4 COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

A comunicação e disseminação são elementos centrais da estratégia da Porto Digital, fundamentais para ampliar o impacto das suas ações e garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados. O investimento crescente nesta área traduz o reconhecimento do seu valor estratégico, acompanhando a execução de projetos estruturantes e reforçando o posicionamento do Porto como cidade inovadora.

A atuação da Porto Digital organiza-se em três eixos principais: (1) **comunicação institucional**, promovendo a identidade e missão da organização; (2) **disseminação de projetos**, assegurando a visibilidade das iniciativas de inovação e o cumprimento das obrigações de comunicação nos programas cofinanciados; e (3) **envolvimento da comunidade**, incentivando a participação ativa de cidadãos, empresas e parceiros.

A comunicação eficaz dos projetos cofinanciados é crítica por três razões: é uma exigência contratual, uma boa prática reconhecida pelas entidades financiadoras e um fator determinante para o sucesso – potenciando a captação de novos financiamentos, o reconhecimento institucional e o desenvolvimento de parcerias estratégicas.

Entre 2023 e 2024, a Porto Digital consolidou esta estratégia com resultados expressivos:

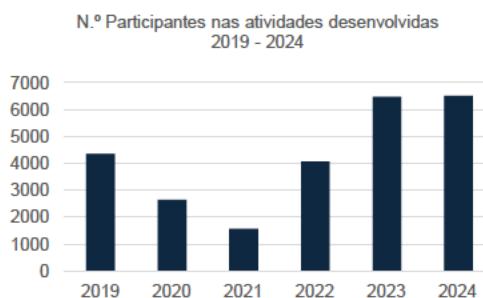
- Mais de 200 eventos próprios organizados;
- Apoio a 600+ iniciativas externas;
- Mobilização de mais de 20.000 participantes, incluindo 6.500 em atividades do Porto Innovation Hub.

Paralelamente, a organização reforçou o seu **reconhecimento externo**, com contributos para a **Estratégia Nacional para os Territórios Inteligentes**, participação em redes como **OASC**, **Living-in.EU** e **Eurocities**, e presença ativa em fóruns internacionais como a **Smart City Expo World Congress**.

A nível de transferência de conhecimento, destaca-se o lançamento do **Guia da Plataforma Urbana**, a sistematização de **casos de uso** e a demonstração de **soluções replicáveis**, promovendo a partilha técnica aberta.

A abordagem da Porto Digital assenta numa **comunicação integrada**, com canais diversificados e mensagens consistentes; **planeamento estruturado**, com objetivos claros; e **monitorização contínua**, permitindo avaliar resultados e melhorar práticas.

Em síntese, a comunicação deixou de ser apenas suporte à execução, assumindo-se como **instrumento estratégico** para maximizar o impacto, reforçar o ecossistema de inovação e projetar o Porto como laboratório vivo de transformação digital urbana.



### 3. PERSPECTIVAS PARA 2025

Em 2025, a Porto Digital continuará a fortalecer sua posição e a de suas equipas como instrumentos chave na aceleração da transformação digital e inovação na cidade do Porto. O foco será consolidar as atividades em curso, garantindo a execução eficiente dos diversos projetos. O objetivo central é melhorar os serviços públicos, assegurando um impacto significativo na qualidade de vida dos cidadãos e promovendo um desenvolvimento sustentável.

Para alcançar esses objetivos, a Porto Digital irá continuar a desenvolver as suas ferramentas na área de inovação e transição digital para ampliar o acesso à internet e aumentar a literacia digital, desenvolver o Centro de Gestão Integrada de Segunda Geração baseado em "gémeos digitais" para operação coordenada da cidade e valorização do conhecimento, reforçar o programa de Serviços Digitais Partilhados para otimizar recursos e reforçar a infraestrutura digital crítica, e reforçar a plataforma que promova a inovação contínua e a cocriação aberta, garantindo uma resposta eficaz aos desafios urbanos.

## 4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

### 4.1 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A atividade da Porto Digital poderá ser impactada por fatores de riscos financeiros: risco cambial, risco de taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é conduzida pela Direção Financeira de acordo com políticas aprovadas pela Administração, procurando minimizar os efeitos adversos da imprevisibilidade dos mercados financeiros no desempenho financeiro da empresa, podendo para tal utilizar, em caso de necessidade, os produtos financeiros adequados existentes no mercado.

#### RISCO CAMBIAL

A Porto Digital não possui, e não perspetiva vir a possuir, operações em moeda diferente do euro, pelo que o risco cambial não tem constituído risco para a Associação.

#### RISCO DE TAXA DE JURO

A exposição da Associação a este risco é muito reduzida.

#### RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito está essencialmente relacionado com as contas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Associação tem políticas de concessão de crédito, com definição de limites de crédito por cliente e prazos de recebimento de 30 dias, como regra geral.

#### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

## 5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Dos valores inscritos nas Contas é relevante destacar os seguintes números:

- O volume de negócios foi de 3 823 825,68 euros ao qual acresce um valor de 1 374 413,50 euros de subsídios à exploração resultantes de projetos financiados, para um rendimento total de 5 209 771,83. Este valor representa um aumento de cerca de 34% face ao ano anterior.
- O resultado líquido do exercício foi positivo em 22 639,45 euros.

Resultado das operações	2024	2023	2022
	Quantias	Quantias	Quantias
Volume de negócios	3 823 825,68	2 630 585,83	2 642 147,96
Outros rendimentos e gastos operacionais	-3 424 390,17	-2 312 305,92	-2 225 052,47
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)</b>	<b>399 435,51</b>	<b>318 279,91</b>	<b>417 095,49</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-357 732,13	-429 614,69	-374 117,53
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-
<b>Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)</b>	<b>41 703,38</b>	<b>-111 334,78</b>	<b>42 977,96</b>
Resultados financeiros (RF)	-19 063,93	-6 778,99	-6 361,13
<b>Resultado antes de imposto (RAI)</b>	<b>22 639,45</b>	<b>-118 113,77</b>	<b>36 616,83</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício (RLE)</b>	<b>22 639,45</b>	<b>-118 113,77</b>	<b>36 616,83</b>

Tabela 7 - Resultado das operações

### INDICADORES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Na tabela seguinte são apresentados os indicadores financeiros da atividade desenvolvida desde 2020:

indicadores	2024	2023	2022	2021	2020
Autonomia financeira	52,9%	48,4%	63,0%	83,1%	81,2%
Solvabilidade	112,4%	93,8%	170,4%	492,6%	431,2%
Endividamento	47,1%	51,6%	37,0%	16,9%	18,8%
Vendas e prestações serviços/Capital Próprio	100,1%	68,7%	66,7%	62,2%	38,3%
Passivo/ Capital Próprio	89,0%	106,6%	58,7%	20,3%	23,2%
Liquidez geral	111,7%	115,0%	136,2%	191,8%	165,0%
Valor acrescentado bruto	2 446 868,62	2 006 184,82	1 480 451,40	1 361 717,72	1 188 208,30
Rentabilidade do capital próprio	0,6%	-3,1%	0,9%	0,8%	0,6%

Tabela 8 - Indicadores da atividade financeira

---

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Quer à data de 31 de dezembro 2024, quer à data de emissão deste relatório, não existem dívidas às finanças ou à segurança social.

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 22 639,45 euros tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 22 639,45 € (vinte e dois mil, seiscentos e trinta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos).

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do Revisor Oficial de Contas, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que connosco colaboraram.

## 7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	2 391 696,53	2 554 617,63
Ativos intangíveis	6	1 076 269,18	696 270,53
Outros investimentos financeiros		2 303,03	13 208,65
<b>Subtotal</b>		<b>3 470 268,74</b>	<b>3 264 096,81</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	15,1	573 427,23	609 936,42
Estado e outros entes públicos	15,2	186,99	-
Outros créditos a receber	15,1	3 053 059,08	3 099 583,46
Diferimentos	15,3	107 667,05	24 655,31
Caixa e depósitos bancários	4	12 437,50	909 102,55
<b>Subtotal</b>		<b>3 746 777,85</b>	<b>4 643 277,74</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7 217 046,59</b>	<b>7 907 374,55</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundo subscrito	15,5	2 355 000,00	2 355 000,00
Outras reservas	15,5	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	15,5	-253 930,13	-274 063,98
Excedentes de revalorização	7/15,5	1 658 971,48	1 797 219,10
Ajustamentos / outras variações do capital próprio	12/15,5	20 837,08	51 891,92
<b>Subtotal</b>		<b>3 796 574,70</b>	<b>3 945 743,31</b>
Resultado líquido do exercício	19	22 639,45	-118 113,77
<b>Total do capital próprio</b>		<b>3 819 214,15</b>	<b>3 827 629,54</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	42 666,66	42 666,66
<b>Subtotal</b>		<b>42 666,66</b>	<b>42 666,66</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15,1	1 200 002,93	1 276 381,62
Estado e outros entes públicos	15,2	100 644,02	127 454,21
Financiamentos obtidos	15,4	260 000,00	-
Outras dívidas a pagar	15,1	289 603,90	310 005,37
Diferimentos	15,3	1 504 914,93	2 323 237,15
<b>Subtotal</b>		<b>3 355 165,78</b>	<b>4 037 078,35</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3 397 832,44</b>	<b>4 079 745,01</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>7 217 046,59</b>	<b>7 907 374,55</b>

Tabela 9 — Balanço a 31 de dezembro de 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	3 823 825,68	2 630 585,83
Subsídios à exploração	12	1 374 413,50	1 234 130,47
Fornecimentos e serviços externos	17	-2 751 370,56	-1 858 531,48
Gastos com pessoal	16	-1 982 857,29	-1 459 844,70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	-107 416,98
Provisões (aumentos/reduções)	11	-	-42 666,66
Outros rendimentos	18	11 532,65	30 416,76
Outros gastos	18	-76 108,47	-108 393,33
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>399 435,51</b>	<b>318 279,91</b>
<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>6/7</b>	<b>-357 732,13</b>	<b>-429 614,69</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>41 703,38</b>	<b>-111 334,78</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>15,4</b>	<b>-19 063,93</b>	<b>-6 778,99</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>22 639,45</b>	<b>-118 113,77</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>19</b>	<b>22 639,45</b>	<b>-118 113,77</b>

**Tabela 10 - Demonstração de resultados por natureza a 31 de dezembro de 2024**

Rubricas	Notas	2024	2023
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		4 095 134,67	3 139 780,34
Pagamentos a fornecedores		-3 711 835,55	-1 234 199,74
Pagamentos ao pessoal		-1 853 144,08	-1 360 901,25
Caixa geradas pelas operações		-1 469 844,96	544 679,35
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		961 288,96	735 230,95
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>-508 556,00</b>	<b>1 279 910,30</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	438,37
Outros ativos		-	-
Dividendos		-	-
Subtotal		-	438,37
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-251 360,75	-99 286,46
Ativos Intangíveis		-377 686,59	-394 844,76
Investimentos financeiros		-	-2 230,58
Outros ativos		-	-
Subtotal		-629 047,34	-496 361,80
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>-629 047,34</b>	<b>-495 923,43</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		2 485 000,00	620 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		2 485 000,00	620 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 225 000,00	-620 000,00
Juros e gastos similares		-19 061,71	-6 779,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		-2 244 061,71	-626 779,00
<b>Fluxos de actividades de financiamento (3)</b>		<b>240 938,29</b>	<b>-6 779,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-896 665,05</b>	<b>777 207,87</b>
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		909 102,55	131 894,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	12 437,50	909 102,55

**Tabela 11 – Demonstração de fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2024**

**Tabela 12 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2024**

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos detentores do capital da empresa						Total do fundo patrimonial
		Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	
<b>Posição no início do período 2023</b>	<b>6</b>	<b>2 355 000,00</b>	<b>15 696,27</b>	<b>-613 693,07</b>	<b>2 000 231,36</b>	<b>65 570,52</b>	<b>36 616,83</b>	<b>3 959 421,91</b>
<b>Alterações no período</b>								
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		203 012,26	-203 012,26					-
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial		36 616,83			-13 678,60	-36 616,83	-13 678,60	-13 678,60
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-239 629,09</b>	<b>-203 012,26</b>	<b>-13 678,60</b>	<b>-36 616,83</b>	<b>-13 678,60</b>	<b>-13 678,60</b>
<b>Resultado extensivo</b>	<b>8</b>						<b>-118 113,77</b>	<b>-118 113,77</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>	<b>9+7+8</b>						<b>-154 730,60</b>	<b>-131 792,37</b>
Realizações de capital								-
<b>Posição no fim do período 2023</b>	<b>10</b>	<b>6+7+8+10</b>	<b>15,5</b>	<b>2 355 000,00</b>	<b>15 696,27</b>	<b>-274 063,98</b>	<b>1 797 219,10</b>	<b>51 881,92</b>
								<b>-118 113,77</b>
								<b>3 827 629,54</b>
								<b>3 827 629,54</b>
								<b>3 827 629,54</b>

Tabela 13 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2023

## 8. ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### Designação da entidade

Associação Porto Digital

#### Sede

Largo do Dr. Tito Fontes 15, no Porto

#### NIPC

506 838 730

#### Natureza da atividade

A Associação Porto Digital (abreviadamente designada por APD ou Porto Digital) foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos."

O Projeto Porto Digital 001/8.1/C/NOR foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2009, englobando seis categorias de subprojetos:

- INF - Subprojetos de Infraestrutura – para fornecimento dos serviços básicos do Porto Digital. Incluiu a criação de uma rede de telecomunicações baseada em fibra ótica e a criação de um data center.
- DIN - Subprojetos de Dinamização - incluiu a produção e disponibilização de conteúdos didáticos, científicos, informativos, turísticos, lúdicos e culturais, e a promoção da acessibilidade à sociedade da informação de todos os estratos sociais (massificação).
- ACE - Subprojeto de Acessibilidades - colocou em locais emblemáticos da cidade do Porto pontos de acesso gratuito à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital.
- GOV - Subprojetos de e-Government - abrangendo a reformulação dos processos administrativos, a desmaterialização de processos, e a adição de transparência ao governo local.
- SEC - Subprojetos sectoriais - que representaram uma intervenção ao nível de uma área sectorial, neste caso ao nível do emprego, da economia, do imobiliário e da cultura. Pretendeu-se assim a modernização do tecido económico e o aumento da competitividade através de ações de cooperação empresarial, investigação e desenvolvimento, atração do investimento, aumento da produtividade e aumento do emprego qualificado.
- COO - Subprojeto de Acompanhamento e Gestão - que permitiu coordenar e gerir os esforços de modo a aproveitar sinergias e garantir que os objetivos propostos fossem atingidos.

#### Nota Introdutória

A Porto Digital numa parceria com algumas empresas do Grupo DST constituiu em março de 2009 a Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, S.A. (abreviadamente designada por PDONT), com o objetivo de desenvolver atividades de expansão, manutenção e exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto, que integra a infraestrutura já implementada pela Associação Porto Digital, bem como aquela a ser instalada pela própria sociedade. A APD ficou a deter 51 % do capital social da PDONT, os restantes 49% foram subscritos por várias empresas do Grupo DST, em especial pela dstelecom.



A APD exerceu durante o exercício de 2010 o seu direito indemnizatório por alegado incumprimento contratual da sua participada PDONT, do qual resultaram rendimentos contingentes a favor da Porto Digital no valor de 4.272.624,96 €. A PDONT interpôs uma ação administrativa especial para anular a sanção contratual.

Para além disso, em face da manifesta incapacidade da PDONT para fazer face aos seus compromissos contratuais, a Porto Digital decide, em 2011, reassumir a tarefa de exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto nela se incluindo a totalidade das infraestruturas e equipamentos afetos à exploração. A PDONT intenta uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, pois no seu entendimento parte da rede por ela executada, cerca de 38 km ainda lhe pertencem.

Em 31 de dezembro de 2013, foi reconhecida uma provisão para processos judiciais em curso, no valor estimado de 3.093.674,63 € e dos respetivos juros de mora no montante de 497.594,26 €, decorrente da ação colocada no Instituto de Arbitragem Comercial do Porto pelo Grupo DST em 30 de dezembro de 2011 contra a Porto Digital.

Uma vez que não foi possível efetuar uma estimativa fiável das quantias reclamadas nem tão pouco sobre o desfecho de outros processos e, nos termos da NCRF n.º 21, a APD não reconheceu qualquer outra provisão para o efeito.

A seguir identificam-se todos os processos colocados contra a APD:

- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da APD em 19 de novembro 2010 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 3325/10.3BEPRT, tem como objetivo evitar o pagamento da sanção contratual de 4.272.624,96 euros;
- Providência cautelar colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 29 de março 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 970/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 10 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1472/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 25 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1305/11.0BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto;
- Ação colocada pelo Grupo DST em 30 de dezembro 2011 no centro de arbitragem comercial do Instituto de Arbitragem Comercial do Porto, tem como objetivo responsabilizar a APD pelo falhanço do projeto, e pedir uma indemnização de 18,77 milhões de euros por perdas e danos (sentença de 3.093.674,63 € a favor do Grupo DST);
- Ação colocada em 2012 pelo Grupo DST contra o diretor geral da Porto Digital por "ofensa a pessoa coletiva", processo nº 1931/11.8TABRG do Tribunal Judicial de Braga e processo nº 14951/11.3TDPRT do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto (sentença a favor do diretor geral da APD).

### **Acordos extrajudiciais**

A Associação Porto Digital e a DST, S.A. colocaram termo aos litígios através da celebração de um acordo extrajudicial seria assinado a 9 de junho de 2015, no âmbito do qual a APD se obriga a proceder ao pagamento à DST, S.A. da quantia de 1.925.500€ e a adquirir as participações sociais detidas pelas sociedades do Grupo DST na PDONT pelo valor nominal de 24.500€.

Em caso de não pagamento pela Porto Digital, ficava a DST, S.A. constituída no direito a receber o valor integral resultante da condenação pelo Centro de Arbitragem Comercial da Associação Comercial do Porto de 3.093.674,63€ acrescida de juros de mora através de novo processo de execução.

Em consequência do acordado e ainda no exercício de 2014 procedeu-se ao desreconhecimento na contabilidade da APD dos juros de mora vencidos desde a citação e das despesas com a penhora no montante total de 869.441,24€.

Em dezembro de 2015, a PDONT e a APD chegam também a um acordo extrajudicial, pondo termo às ações judiciais, mediante a realização de uma auditoria conjunta, e os 38 km de rede pertença da PDONT foram adquiridos pela Porto Digital pelo montante de 150.000,00 euros, a pagar no prazo máximo de dezoito meses contados da data de assinatura do acordo.

No decurso de 2015, a Porto Digital adquiriu à DST, no âmbito do acordo extrajudicial, 49% do Capital Social da PDONT, SA., ficando com a totalidade do capital social.

Em 2015, foram reconhecidas duas perdas de imparidade em Investimentos Financeiros: uma sobre o valor de aquisição dos 49% da participação na sociedade PDONT, no valor de 24.500,00 euros, uma vez que a sociedade estava sem atividade e a outra, no valor de 1.925.500,00 euros, referente ao empréstimo concedido pela Porto Digital à PDONT, no âmbito do acordo extrajudicial alcançado com o grupo DST, SA.

A Sociedade PDONT, SA encontrava-se nas condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais pelo que foi deliberado em Assembleia Geral da PDONT, de 31 de dezembro de 2019, a sua dissolução e liquidação, tendo a mesma ocorrido em 31 de janeiro de 2020, pelo que se procedeu ao seu desreconhecimento em 2021.

**Todos os valores apresentados estão expressos em euros**

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, por opção, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e respetivas alterações subsequentes, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, Avisos e Portarias.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com o período anterior.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Porto Digital, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### **3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Porto Digital, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Porto Digital demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início

de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

### 3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A partir de 2019, a rede passou a estar registada pelo seu justo valor, tendo sido, para o efeito, efetuado no início de 2017, uma avaliação da mesma, por entidade independente.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Anos	Taxa de Amortização
Redes aéreas, suportes e cabos subterrâneos	20	5,00%
Instalações de água, eletricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas	10	10,00%
Telecomunicações	7	14,28%
Wifi	5	20,00%
Aparelhagem, máquinas eletrónicas e de reprodução de som	5	20,00%
Computadores	3/5	33,33%/20,00%
Aparelhos telemóveis	5	20,00%
Mobiliário	8	12,50%

De acordo com a avaliação independente efetuada com referência a 2016 da rede (cf. nota 7) foram determinadas as seguintes taxas de amortização para os seguintes bens que compõem a totalidade da rede:

- Infraestrutura da rede - 5,00%
- Telecomunicações - 14,28%
- Wifi - 20,00%

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

### 3.4 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período em que incorreram.

### **3.5 LOCAÇÕES**

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Porto Digital o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

### **3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de Imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **3.7 RÉDITO**

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

### **3.8 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

### **3.9 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### **3.10 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Associação Porto Digital é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída uma isenção definitiva a título de IRC.

### **3.11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação Porto Digital tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Empréstimos**

Os empréstimos não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzisse a diferenças de mensuração materialmente relevantes. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

#### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

#### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

### **3.12 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

A Porto Digital atribui os seguintes benefícios aos empregados:



- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

### 3.13 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### 3.14 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas de quantias escrituradas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### 3.15 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Aquando da preparação das Demonstrações Financeiras, a Administração avaliou a capacidade da entidade em prosseguir como uma entidade em continuidade com vista à tomada das medidas adequadas à situação em conformidade com as normas de relato financeiro aplicáveis. A Administração considerou que neste momento existe uma perspetiva de continuidade.

## 4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, obtidos pelos registos contabilísticos da Porto Digital.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários é a seguinte:

Quantia Escriturada e Movimentos do Período	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	23,74	890,00	853,40	60,34
Depósitos à ordem	909 078,81	7 783 440,08	8 680 141,73	12 377,16
<b>Total de Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>909 102,55</b>	<b>7 784 330,08</b>	<b>8 680 995,13</b>	<b>12 437,50</b>

Todos os meios existentes encontram-se disponíveis para uso.

## 5. Partes relacionadas

### 5.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

A composição do Conselho de Administração foi alterada por deliberação da Assembleia Geral de 27 de janeiro de 2016, passando a integrar um administrador executivo remunerado e três administradores não executivos, não remunerados. Até dezembro de 2015, a Administração não era remunerada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as remunerações auferidas foram as seguintes:

Remunerações em 2024	Gerência/Administração
Vencimento	60 359,86
Encargos	13 152,52
Total	<b>73 512,38</b>

### 5.2 Transações entre partes relacionadas

#### Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas:

Em 2024 e 2023 as transações com partes relacionadas foram as seguintes:

Entidades	2024			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados s/ IVA	Rendas
Município do Porto	30 000,00	-	2 943 204,51	29 217,00
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
Total	<b>135 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 943 204,51</b>	<b>29 217,00</b>

Entidades	2023			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados s/ IVA	Rendas
Município do Porto	30 000,00	-	2 283 784,66	28 739,60
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
Total	<b>135 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 283 784,66</b>	<b>28 739,60</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

Entidades	31/12/2024		
	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
Município do Porto	-	604 148,83	1 885 000,00
Universidade do Porto	207,00	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	20 000,00
Total	<b>207,00</b>	<b>604 148,83</b>	<b>2 355 000,00</b>

Entidades	31/12/2023		
	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
Município do Porto	-	519 337,32	1 885 000,00
Universidade do Porto	207,00	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	20 000,00
Total	<b>207,00</b>	<b>519 337,32</b>	<b>2 355 000,00</b>

## 6. Ativos intangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, é o que consta na página a seguir:

Ativos Intangíveis	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Total
<b>1 de janeiro de 2024</b>			
Valor Bruto	963 731,70	73 299,97	<b>1 037 031,67</b>
Amortização acumulada e imparidade	283 368,92	57 392,22	<b>340 761,14</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>680 362,78</b>	<b>15 907,75</b>	<b>696 270,53</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	680 362,78	15 907,75	<b>696 270,53</b>
Adições	429 945,68	17 284,86	<b>447 230,54</b>
Amortizações do exercício	98 566,89	8 656,50	<b>107 223,39</b>
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1 011 741,57</b>	<b>24 536,11</b>	<b>1 036 277,68</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>			
Valor Bruto	1 393 677,38	90 584,83	<b>1 484 262,21</b>
Amortização acumulada e imparidade	381 935,81	66 048,72	<b>447 984,53</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 011 741,57</b>	<b>24 536,11</b>	<b>1 036 277,68</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2023	377 579,05	10 170,96	<b>387 750,01</b>
Adições	378 930,28	13 829,36	<b>392 759,64</b>
Amortização do exercício	76 146,55	8 092,57	<b>84 239,12</b>
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>680 362,78</b>	<b>15 907,75</b>	<b>696 270,53</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>			
Valor Bruto	963 731,70	73 299,97	<b>1 037 031,67</b>
Amortização acumulada e imparidade	283 368,92	57 392,22	<b>340 761,14</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>680 362,78</b>	<b>15 907,75</b>	<b>696 270,53</b>

## Ativos intangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos intangíveis em curso registaram os seguintes movimentos.

Ativos Intangíveis em Curso	Projetos de Desenvolvimento	Total
<b>1 de janeiro de 2024</b>		
Valor Bruto	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>		
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	0,00	<b>0,00</b>
Adições	39 991,50	<b>39 991,50</b>
Transferências	0,00	<b>0,00</b>
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>39 991,50</b>	<b>39 991,50</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>		
Valor Bruto	39 991,50	<b>39 991,50</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>39 991,50</b>	<b>39 991,50</b>

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico e de Transporte	Equipamento Administrativo e Biológico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>1 de janeiro de 2024</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	382 837,72	10 039 433,85	101 050,57	5 976,51	<b>10 529 298,65</b>
Depreciação acumulada	358 876,36	7 520 609,31	89 218,84	5 976,51	<b>7 974 681,02</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>23 961,36</b>	<b>2 518 824,54</b>	<b>11 831,73</b>	<b>0,00</b>	<b>2 554 617,63</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2024	23 961,36	2 518 824,54	11 831,73	0,00	<b>2 554 617,63</b>
Adições	0,00	87 587,64	0,00	0,00	<b>87 587,64</b>
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	4 068,94	242 890,11	3 549,69	0,00	<b>250 508,74</b>
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>19 892,42</b>	<b>2 363 522,07</b>	<b>8 282,04</b>	<b>0,00</b>	<b>2 391 696,53</b>
<b>31 de dezembro de 2024</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	382 837,72	10 127 021,49	101 050,57	5 976,51	<b>10 616 886,29</b>
Depreciação acumulada	362 945,30	7 763 499,42	92 768,53	5 976,51	<b>8 225 189,76</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>19 892,42</b>	<b>2 363 522,07</b>	<b>8 282,04</b>	<b>0,00</b>	<b>2 391 696,53</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2023	26 931,42	2 676 546,44	14 098,52	0,00	<b>2 717 576,38</b>
Adições	1 580,00	179 437,16	1 399,66	0,00	<b>182 416,82</b>
Abates	0,00	6 046,36	0,00	0,00	<b>6 046,36</b>
Depreciação do exercício	4 550,06	331 112,70	3 666,45	0,00	<b>339 329,21</b>
<b>Valor líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>23 961,36</b>	<b>2 518 824,54</b>	<b>11 831,73</b>	<b>0,00</b>	<b>2 554 617,63</b>
<b>31 de dezembro de 2023</b>					
Valor de aquisição ou reavaliado	382 837,72	10 039 433,85	101 050,57	5 976,51	<b>10 529 298,65</b>
Depreciação acumulada	358 876,36	7 520 609,31	89 218,84	5 976,51	<b>7 974 681,02</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>23 961,36</b>	<b>2 518 824,54</b>	<b>11 831,73</b>	<b>0,00</b>	<b>2 554 617,63</b>

Por referência ao final de 2016, foi efetuada uma avaliação da infraestrutura de rede de telecomunicações da Porto Digital, tendo-se recorrido ao Instituto de Telecomunicações como avaliador independente selecionado, tendo o justo valor dos itens sido determinado por referência a valores observáveis num mercado ativo, em dezembro de 2016. Foi opção, em 2016, considerado o valor obtido na avaliação, no montante global de 3 881 669,06 euros, como o valor da rede após as amortizações de exercício de 2016 (em vez de considerar aquele o valor antes das amortizações).

O valor da reserva de reavaliação, em 31 de dezembro de 2024, é de 1 658 971,48 euros (cf. nota 15.5).

#### Ativos fixos tangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos fixos tangíveis em curso não registaram qualquer tipo de movimento.

#### 8. Imparidades de Ativos

No ano de 2024 não foi reconhecida qualquer imparidade, ao contrário do ano anterior em que foi reconhecida a imparidade de 107 416,98 euros como se segue:

Perdas por Imparidade Reconhecidas nos Resultados	Clientes	Outras Dívidas a Receber
2024	Aumentos	-
	Reversões	-
<b>Total</b>		-
2023	Aumentos	-
	Reversões	-
	<b>Total</b>	<b>107 416,98</b>

Na sequência da candidatura apresentada ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização apoiada pelo FEDER, nos termos do Aviso n.º 05/SIAC/2016 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas - "Promoção do Espírito Empresarial", pelo Instituto Politécnico do Porto como Promotor Líder e pelos Copromotores TICE.PT, Universidade de Aveiro e Associação Porto Digital resultou a operação com o código POCI-02-0651-FEDER-026843 denominada de "Porto Design Accelerator". O período de execução do projeto decorreu entre 2017-08-01 e 2019-07-31.

O Porto Design Accelerator tinha de investimento elegível global o montante de 583 600,31 Euros, sendo este valor repartido pelos diferentes beneficiários. O apoio FEDER total correspondente e não reembolsável é de 496 060,26 Euros, resultado da aplicação da taxa de 85,00%.

Para a Porto Digital o mapa de investimento elegível e de apoio FEDER é de 180 039,31 euros e de 153 033,41 euros, respetivamente. Terminada esta operação em 31 de dezembro de 2019, foi registada nas contas da Porto Digital uma execução relativa a esta operação de 98,07% que corresponde ao valor de 150 083,64 euros do apoio FEDER.

A imparidade no valor de 107 416,98 euros, é consequência da intenção do IAPMEI, organismo responsável pelo projeto de propor à respetiva Autoridade de Gestão a revogação da decisão de concessão do apoio e a consequente devolução do incentivo já transferido no âmbito do projeto no valor de 42 666,66 euros (cf. nota 11).

## 9. Locação Operacional

Os principais contratos de locação operacional da Porto Digital em 31 de dezembro de 2024 são os a seguir:

Locações Operacionais em vigor								31/12/2024	
Ativos que se encontram a ser financiados	Entidade Locadora	Identificação do Contrato	Restrições imposta	Prazo	Inicio	Termino	Gastos Reconhecidos no Período	Rendas Contingentes a Pagar	
Peugeot e-208 ACTIVE Versão Elétrica AV-51-PJ	Kinto Portugal, SA	Contrato n.º CT10072662	Km máx.: 78.000 36 meses	31/01/2023	30/01/2026		6 239,52	Índice Geral de Preços ao Consumidor aumento superior a 6,5%	
Peugeot 508 Hybrid AH74EH	Free2move	Contrato n.º 2021.014158.01	Km máx.: 100.000 48 meses	31/05/2021	30/05/2025		4 474,51		
								Total	10 714,03

## 10. Rédito

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2024 e de 2023, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	2024	2023
Prestação de Serviços	3 823 825,68	2 630 585,83

O montante de 3 823 825,68 euros, corresponde ao valor das Quotas dos Associados, no montante de 135 000,00 euros e de serviços prestados, no valor de 3 688 825,68 euros.

## 11. Provisões

Foi reconhecida no exercício de 2023 uma provisão no valor estimado de 42 666,66 euros, decorrente do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. propor à respetiva Autoridade de Gestão a revogação da decisão de concessão do apoio concedido no âmbito do Projeto PDA – Porto Design Accelerator, do Sistema de Incentivos ao SIAC – Aviso n.º 05/2016 e que terminou a 31 de dezembro de 2019, com fundamento no incumprimento da obrigação dos beneficiários

prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 24º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua atual redação, em articulação com o ponto 5. das Condições Específicas de Acesso do Concurso para Apresentação de Candidaturas – Aviso n.º 05/SIAC/2016 e na Cláusula Sétima do Termo de Aceitação.

A Porto Digital ao abrigo dos artigos 121º e 122º do Código do Procedimento Administrativo executou o seu direito de audiência prévia pronunciando-se sobre a proposta de revogação da decisão.

Apesar dos esforços, e evidências, para se reverter a decisão inicial de revogação da decisão de financiamento do Projeto PDA, considerou a Autoridade de Gestão que não foram cumpridos os objetivos contratualizados, tendo mantido a revogação da decisão de concessão do apoio e a consequente devolução do incentivo já transferido no valor de 42 666,66 euros

O valor reconhecido é o valor do montante já recebido do IAPMEI após validação das atividades desenvolvidas e comprovadas no pedido de pagamento enviado. Adicionalmente, foi constituída uma imparidade (cf. Nota 8) sobre o valor ainda não recebido do IAPMEI relativamente a este projeto, no valor de 107 416,98 euros.

## 12. Subsídios e apoios do Governo

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a associação apresenta nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios à exploração e ao investimento:

31/12/2024	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rérito Período	Rérito Acumulado	Ajustamento Rérito	Rérito Acumulado
IEFP	Subsídio à Exploração	8 919,06	5 351,44		3 567,62	5 351,44	5 351,44		
CityCatalyst	Subsídio à Exploração	441 925,87	323 060,77		-	-	-		
Entrepreneurial Act	Subsídio à Exploração	44 204,62	22 721,18		-	-	-		
Asprela ++	Subsídio à Exploração	63 093,11	63 093,11		-	15 438,02	63 093,11		
Community	Subsídio à Exploração	456 250,00	45 625,00		61 104,93	282 266,55	395 145,07		
Route 25	Subsídio à Exploração	498 258,49	83 274,65		53 663,71	236 443,90	444 594,78		
ATT	Subsídio à Exploração	618 964,37	201 021,24		107 190,78	144 669,81	511 773,59		
Be.Neutral	Subsídio à Exploração	506 607,90	80 018,82		89 142,68	250 158,84	417 465,22		
BeOpen	Subsídio à Exploração	214 701,94	64 410,00		4 043,89	123 282,09	210 658,05		
Baixa Digital	Subsídio à Exploração	728 280,34	-		469 131,95	66 738,44	259 148,39		
Bombarda Digital	Subsídio à Exploração	320 566,99	-		260 897,99	6 951,75	59 669,00		
Ascend	Subsídio à Exploração	220 465,00	29 929,29		4 401,12	148 437,07	216 063,88		
Gemini	Subsídio à Exploração	251 580,00	-		12 230,03	8 676,75	239 349,97		
Wake UPI	Subsídio à Exploração	181 146,25	90 685,16		112 755,59	68 390,66	68 390,66		
IDEA	Subsídio à Exploração	340 083,34	-		322 475,16	17 608,18	17 608,18		
	Total	4 895 047,28	1 009 190,66		1 500 605,45	1 374 413,50	2 908 311,34	0,00	0,00
Turismo - WiFi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		6 315,94	6 315,94	1 436,63	63 357,92		
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		0,00	0,00	2 494,33	15 872,94		
ATT	Subsídio ao Investimento	15 000,00		15 000,00	15 000,00	-	-		
	Total	100 067,94		21 315,94	21 315,94	3 930,96	79 230,86	0,00	0,00

No caso do projeto "Asprela + Sustentável", houve uma distribuição de financiamento adicional, tendo correspondido à Porto Digital um acréscimo de cerca de 2 386,37 euros do valor aprovado, para o valor de 63 093,11 euros.

No projeto ATT, o valor do subsídio ao investimento foi reduzido para 15 000 euros, tendo a diferença de 27 123,88 euros sido reafetada para investimentos à exploração, com o novo valor de 618 964,37 euros.

31/12/2023	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rérito Período	Rérito Acumulado	Ajustamento Rérito	Rérito Acumulado
C-Streets	Subsídio à Exploração	366 280,92	-	-	-	-	366 280,92		
CityCatalyst	Subsídio à Exploração	441 925,87	-	-	-	-	381 477,16	58 416,40	323 060,76
Entrepreneurial Act	Subsídio à Exploração	44 204,62	-	-	-	-	40 311,27	17 583,29	22 727,98
Asprela ++	Subsídio à Exploração	60 706,74	-	13 051,65	18 820,21	47 655,09			
Community	Subsídio à Exploração	456 250,00	-	343 371,48	66 569,53	112 878,52			
Route 25	Subsídio à Exploração	498 258,49	114 599,45	290 107,61	166 685,56	208 150,88			
ATT	Subsídio à Exploração	591 840,49	145 811,81	224 736,71	184 311,64	367 103,78			
Be.Neutral	Subsídio à Exploração	506 607,90	116 519,82	339 301,52	166 940,34	167 306,38			
BeOpen	Subsídio à Exploração	214 701,94	128 821,00	127 325,98	87 375,96	87 375,96			
Baixa Digital	Subsídio à Exploração	728 280,34	167 504,48	535 870,39	192 409,95	192 409,95			
Bombarda Digital	Subsídio à Exploração	320 566,99	73 730,41	267 849,74	52 717,25	52 717,25			
Ascend	Subsídio à Exploração	220 465,00	77 162,75	152 838,19	67 626,81	67 626,81			
Gemini	Subsídio à Exploração	251 580,00	121 588,61	20 906,78	230 673,22	230 673,22			
	<b>Total</b>	<b>4 701 669,30</b>	<b>945 738,33</b>	<b>2 315 360,05</b>	<b>1 234 130,47</b>	<b>2 321 967,19</b>	<b>75 999,69</b>	<b>345 788,74</b>	
Turismo - WiFi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		7 752,57	7 752,57	10 745,96	61 921,29		
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		2 015,47	2 015,47	2 932,64	13 378,61		
ATT	Subsídio ao Investimento	42 123,88		42 123,88	42 123,88	-	-		
	<b>Total</b>	<b>127 191,82</b>		<b>51 891,92</b>	<b>51 891,92</b>	<b>13 678,60</b>	<b>75 299,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### City Catalyst

Um projeto de I&D constituído por um consórcio de 22 entidades, não empresariais do Sistema de I&I (ENESIIs) e empresariais, para o desenvolvimento de soluções para o ecossistema urbano, procurando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos no meio urbano, tornando as cidades mais inteligentes e sustentáveis, nos domínios da infraestrutura, privacidade, segurança, mobilidade, governança e energia.

O Consórcio tem por objetivo, congregar os interesses e meios e concertar as atividades e capacidades complementares das consorciadas com vista à execução do Projeto, submetido a financiamento no contexto do Aviso Nº 14/SI/2019 "Programas Mobilizadores Clusters de Competitividade e Outras Dinâmicas Coletivas" do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) do Portugal 2020.

Com um investimento total de 9 920 519,40 euros e uma duração de 36 meses, o City Catalyst teve o seu início a 1 de julho de 2020.

O plano de investimentos da Porto Digital neste projeto é de 589 388,60 euros para um financiamento de 75%.

A percentagem total de execução deste projeto foi de 73,10%

Projeto concluído em 2023. Uma vez que a entidade gestora do projeto (ANI) considerou existir uma discrepância entre o valor apresentado pela Porto Digital e o planeamento das atividades, que, entretanto, tinha sido revisto, foi registado no exercício de 2023 um ajustamento aos proveitos reconhecidos em anos anteriores, no montante de 58.416,40 euros (cf nota 18) e desreconhecido o valor ainda receber por parte da ANI, no montante de 118.865,10 euros.

### Entrepreneurial Act

O projeto Entrepreneurial Act, é promovido pela PBS e a Porto Digital com o objetivo de implementar iniciativas indutoras de skills empreendedoras, consolidar ideias de negócio e promover o scale up de novas startups de base tecnológica preparando-as para os novos conceitos e desafios da Indústria4.0.

Teve o seu início a 1 de abril de 2021 com investimento de 256 894,87 euros cabendo à Porto Digital o orçamento de 52 005,43 euros, com uma taxa de comparticipação de 85%.

A percentagem total da execução do projeto foi de 51,4%.

Projeto concluído em 2023. Uma vez que a entidade gestora do projeto considerou existir uma discrepância entre o valor apresentado pela Porto Digital e o planeamento das atividades, foi registado no exercício de 2023 um ajustamento aos proveitos reconhecidos nos anos anteriores, no valor de 17.583,29 euros (cf nota 18) e desreconhecido o valor ainda receber por parte da entidade gestora, no montante de 21.476,64 euros.

#### Porto Asprela + Sustentável

O "Aviso#4 - Implementação de projetos piloto de laboratórios vivos de descarbonização e mitigação às alterações climáticas", promovido pelos EEA Grants Portugal, pretende promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, como "laboratórios-vivos", que podem ser definidos como espaços de teste de soluções inovadoras, permitindo a colaboração entre diversos stakeholders para a aplicação de soluções em contextos reais delimitados com identidade própria e reconhecida pelos cidadãos.

Os EEA Grants Portugal financiam os projetos selecionados, em cidades com mais de 200.000 habitantes, entre 200.000 € e 1.000.000 €, dentro de uma dotação máxima de 6.058.823 € (para um total expectável de 6 projetos), sendo o período de implementação dos mesmos de até 36 meses.

Para o desenvolvimento deste projeto foi identificada a zona da Asprela, com cerca de 2,5 km<sup>2</sup>, está localizada na freguesia de Paranhos. Constitui a área da cidade do Porto com a maior concentração de conhecimento e talento. Aqui produz-se 20% do conhecimento gerado em Portugal e 90% do produzido no Porto.

O orçamento previsto para a Porto Digital é de 60 706,74 euros, entretanto alterado para 63.093,11 euros, com início a 1 de junho de 2021.

No ano de 2024, foram reconhecidos como rendimento, 15 438,02 euros, totalizando para o período de investimento um valor global de 63 093,11€.

#### C-Streets

O projeto "C-Streets - Cooperative Streets" é um projeto financiado no contexto do programa CEF "Connecting Europe Facilities" liderado pelo Ministério do Planeamento Interior através do Instituto de Mobilidade e Transportes com um consórcio de mais de 18 entidades públicas e 8 entidades privadas.

O projeto "Cooperative Streets" tem como objetivos principais reduzir acidentes e incidentes, envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal, promover a descarbonização, promover o uso de transporte público e desenvolver soluções de mobilidade como serviço.

A operação com a duração de cinco anos, iniciou a 1 de janeiro de 2019 e terminaria a 31 de dezembro do ano 2023, contudo foi prorrogado até 31 de dezembro de 2024. Com um investimento total elegível de 15 705 043 euros e uma taxa de financiamento de 50% pela União Europeia.

A Porto Digital viu aprovado um investimento elegível de 763 350,00 € euros do qual 381 675,00 € euros são financiados através da apresentação de relatórios anuais das despesas realizadas e efetivamente pagas no período temporal da Operação.

Para 2024 foi reconhecido em rendimentos o valor de 2.494,33 euros, valor relativo ao subsídio ao investimento.

#### Turismo - Wifi

Por despacho n.º 87/XXI/SET/2019, de 26 de abril, a Senhora Secretária de Estado do Turismo aprovou, nos termos do n.º 5 do artigo 11º, do citado Regulamento, a concessão à Associação Porto Digital de um apoio financeiro, de natureza não reembolsável, no montante de €200 000,00 (duzentos mil euros) para a realização do projeto 'Porto, cidade em tempo real – Turismo imersivo, turismo sustentável'.

São objetivos estratégicos do Turismo de Portugal afirmar Portugal como destino turístico inteligente (smart destination) e como polo de referência internacional na inovação e empreendedorismo.

Nesse contexto, a consolidação de destinos turísticos inteligentes baseados em infraestruturas tecnológicas, que garantem o desenvolvimento sustentável do território, promovem a acessibilidade, facilitam a interação e integração do turista com a cidade e melhoram a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida da população local, assim como, o envolvimento e o estímulo ao ecossistema de empreendedorismo para desenvolver e implementar soluções inovadoras, concorrem para aqueles objetivos estratégicos.

Em 2019, a Associação Porto Digital executou os 100% deste importante apoio financeiro tanto em investimento como a aquisição de equipamento, entre outros, como em recursos humanos.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos o valor de 1.436,63 euros, relativo a subsídios ao investimento.

#### Community

O projeto Community realiza um número de projetos piloto de inovação em muitas comunidades locais, urbanas, periurbanas e rurais, incluindo duas capitais da UE, com o objetivo de capacitar comunidades marginalizadas e de difícil acesso.

Este projeto é constituído por três ciclos crescentes, baseado em duas redes dinâmicas de administrações locais e laboratórios vivos de diversas dimensões.

Este projeto tem uma duração de 36 meses, tendo iniciado a 1 de setembro de 2022 com investimento de 4 999 013,00 euros cabendo à Porto Digital o orçamento de 456 250,00 euros.

No ano de 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 282 266,55 euros.

#### PRR Route 25

No âmbito do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021, de acordo com o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal, o Route 25 tem como objetivos principais:

- desenvolver e implementar uma plataforma de Internet of Moving Things com produtos e serviços inovadores para o setor CCAM, incluindo veículos, infraestruturas e ambientes assistidos e autónomos;
- upscale e generalização das Zonas Livres Tecnológicas (ZLT) através da implementação de bancos de teste de tecnologia em larga escala para dois cenários de mobilidade futura: mobilidade urbana e mobilidade de grande porte;
- capitalizar novos e antigos investimentos em projetos colaborativos de Investigação e Inovação (I&I) e alavancar um efeito multiplicador na economia portuguesa reforçando o sistema de I&I e apoiando a inovação empresarial;
- apoiar projetos colaborativos em todo o Ecosistema de Inovação.

Com um investimento total de 59 504 540,09 euros cabendo à Porto Digital 498 258,49 euros e uma duração de 36 meses, o PRR Route 25 teve o seu início a 1 de outubro de 2022 e terminará apenas em 2025.

No ano de 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 236 443,90 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 89,2%.

#### PRR ATT - Acelerar e Transformar o Turismo

O PRR ATT nos termos do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 atendendo ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal visa desenvolver através da contribuição de I&D, processos de inovação que alavancados em tecnologia e qualificação dos RH suportem a concretização de transformações no tecido empresarial e nas entidades gestoras do turismo no território.

Teve o seu início a 1 de janeiro de 2022 com orçamento global de 633 964,37 euros distribuídos pelas rubricas de subsídios à exploração no valor de 591 840,49 euros e de 42 123,88 euros relativo a subsídios ao investimento para 36 meses de duração.

Relativamente ao ano de 2024, foi reconhecido em rendimentos, o valor de 144 669,81€ de subsídios à exploração. A percentagem de execução acumulada foi de 82,7%.

#### PRR BE.Neutral

A agenda BE.Neutral pretende acelerar o desenvolvimento e industrialização de uma nova geração de produtos de mobilidade, dispositivos de conetividade e plataformas de serviços interoperáveis orientada para promover a transição para cidades neutras em carbono.

O investimento total de 259 264 043,20 euros cabendo à Porto Digital 506 607,90 euros e uma duração de 36 meses. O PRR BE. Neutral teve início a 1 de outubro de 2022 e o seu término será em 2025.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração no valor de 250 158,84 euros.

A percentagem de execução acumulada foi de 82,4%.

#### BeOpen

O BeOpen tem como objetivo fornecer uma estrutura holística para apoiar framework de gerenciamento de ciclo de vida de dados abertos e meta dados, voltados para acesso e publicação de conjuntos de Dados de Alto Valor (HVDs), baseados nos princípios FAIR, para serem disponibilizados em futuros Espaços de Dados que apoiam o domínio da cidade sustentável.

Teve o seu início a janeiro de 2023 com orçamento global de 429 403,85 euros cabendo à Porto Digital 214 701,92€ e uma duração de 30 meses.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 123 282,09 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 98,1%.

#### PRR – Baixa Digital

O PRR Baixa Digital nos termos do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 atendendo ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal visa desenvolver uma medida catalisadora do crescimento económico, procurando enquadrar, por um lado, o vetor da proximidade e da coesão territorial, promovendo a valorização da evidência física e da requalificação dos espaços, recuperando o sentido de planeamento do urbanismo comercial e associando-o ao segundo vetor da política pública e do próprio PRR, visando-se, assim, a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

Teve o seu início a abril de 2023 cabendo à Porto Digital 728 280,34 € e o seu término a 30 de setembro de 2025.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 66 738,44 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 35,6%.

#### PRR – Bombarda Digital

O PRR Bombarda Digital nos termos do Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 atendendo ao Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal visa desenvolver uma medida catalisadora do crescimento económico, procurando enquadrar, por um lado, o vetor da proximidade e da coesão territorial, promovendo a valorização da evidência física e da requalificação dos espaços, recuperando o sentido de planeamento do urbanismo comercial e associando-o ao segundo vetor da política pública e do próprio PRR, visando-se, assim, a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio em linha e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

Teve o seu início a abril de 2023 cabendo à Porto Digital 320 566,99 € e o seu término a 30 de setembro de 2025.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 6 951,75 euros. A percentagem de execução acumulada foi de 18,6%.

## Ascend

O ASCEND (Acelerar Distritos de Energia Limpa Positivos) foi criado para impulsionar a implementação de Distritos de Energia Limpa Positivos (DELP) nas cidades europeias, apoiando a sua transição para a neutralidade climática e justiça social. Os objetivos principais do projeto são tornar as cidades mais saudáveis, inclusivas e neutras em termos climáticos e acelerar e escalar a implementação de pacotes de soluções rentáveis

Teve o seu início a janeiro de 2023 cabendo à Porto Digital 220 465,00 € e uma duração de 60 meses,

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 148 437,07 euros. Sendo que a percentagem de execução acumulada de 98,0%.

## Gemini

A visão do GEMINI é acelerar o progresso rumo à neutralidade climática. Pretende alcançar este objetivo através do reforço da alteração modal, por meio da demonstração e adoção de novos serviços de mobilidade partilhada, modos de transporte ativo, micro mobilidade e a sua integração com o transporte público em serviços MaaS de nova geração.

O GEMINI irá definir, idealizar, cocriar, validar, amplificar e escalar cinco dimensões de inovação (Negócios, Social e Comportamental, Operacional, Capacidades Tecnológicas e Quadro de Governação e Políticas) para fornecer soluções de mobilidade partilhada seguras, resilientes, acessíveis, sustentáveis e economicamente viáveis. Estas soluções serão demonstradas em 4 Laboratórios de Mobilidade Viva (Amesterdão, Copenhaga, Munique, Turim) e 4 Cidades Irmãs (Helsínquia, Paris, Porto, Liubiana).

Teve o seu início a junho de 2023 cabendo à Porto Digital 251 580,00 € e uma duração de 42 meses.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 8 676,75 euros. Atingindo uma percentagem de execução acumulada de 95,1%.

## Wake UP!

O Porto decidiu neste Piloto abordar as alterações climáticas do ponto de vista dos cidadãos. Queremos cidadãos comprometidos com o propósito e que exijam soluções tecnológicas, inovadoras e holísticas que levem o Porto ao próximo nível.

O Porto pretende construir uma abordagem holística para atingir o nível de descarbonização necessário para atingir o zero líquido até 2030. Um kit de ferramentas para que os cidadãos sejam gestores responsáveis das suas próprias opções.

As áreas de intervenção do WAKE UP são a Água, Energia, Mobilidade/Transportes, Alimentação e Resíduos. Todas estas áreas serão agregadas e disponibilizadas num mesmo local (app mobile e web app) acessível aos cidadãos subscritores do "Cartão Porto.". Os cidadãos podem decidir comprometer-se com todos os domínios ou apenas com alguns. Além de terem acesso ao impacto dos seus comportamentos em diversas áreas, os cidadãos terão acesso a informação pedagógica sobre ações favoráveis ao clima para que possam melhorar os seus comportamentos e reduzir a sua pegada ecológica.

Teve o seu início em maio de 2024 cabendo à Porto Digital 181 146,25 euros e uma duração de 24 meses.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 68 390,66 euros. Atingindo uma percentagem de execução acumulada de 37,8%.

## IDEA

A proposta procura aproveitar o sucesso da aplicação IDEA desenvolvendo o Espaço de Dados de Fluxo de Tráfego (TFDS) e evoluir a aplicação para a sua próxima iteração, o IDEA 2.0.

O Traffic Flow Data Space servirá como uma plataforma intersectorial que permite a interoperabilidade tecnológica e de governação, permitindo que a aplicação IDEA seja implementada em vários países e domínios. A atualização facilitará uma

gestão de tráfego mais precisa e fiável, integrando dados de diversos setores, como a mobilidade, a gestão de tráfego, obras rodoviárias, gestão de eventos, serviços de emergência e monitorização ambiental.

Ao aproveitar a integração avançada de dados e promover a colaboração intersectorial, este projeto visa criar um ambiente urbano mais conectado, sustentável e eficiente, beneficiando as cidades e os seus residentes em toda a Europa.

Teve o seu início a 1 de novembro de 2024 cabendo à Porto Digital o investimento de 340 086,34 euros e uma duração de 18 meses.

Em 2024, foi reconhecido em rendimentos, subsídios à exploração o valor de 17 608,18 euros.

Tabela resumo de projetos em execução:

Projectos aprovados e em execução						
Projecto	Referência	Programa	Aviso / Call	Duração	Orçamento	Financiamento
BeOpen	101100807	HORIZON	DIGITAL-2022-CLOUD-AI-02-OPEN-AI	01/01/2023 30/06/2025	429 403,85	214 701,92
C-Streets	2018-PT-TM-0099-S	Connecting Europe Facility (CEF)	2018 Transport call	01/01/2019 31/12/2024	763 350,00	381 675,00
Porto Asprela + Sustentável	EEA FM 2014-2021	Environment Programme	Call # 4 - Implementation of pilot projects of living labs for decarbonisation and climate change mitigation	01/06/2021 31/12/2023	71 419,69	63 093,11
Community	101070325	HORIZON	HORIZON-CL4-2021-HUMAN-01	01/09/2022 31/08/2025	456 250,00	456 250,00
Route 25	Investimento RE-C05-I01.01	PRR	Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial	01/10/2022 30/09/2025	609 723,42	498 258,49
ATT	Investimento RE-C05-I01.01	PRR	Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial	01/10/2022 30/09/2025	633 964,37	633 964,37
Be.Neutral	Investimento RE-C05-I01.01	PRR	Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial	01/10/2022 30/09/2025	506 607,91	506 607,91
ASCEND	101096571	HORIZON	HORIZON-MISS-2021-CIT-02-04	01/01/2023 01/01/2028	220 465,00	220 465,00
Baixa Digital	C16   Empresas 4.0	PRR	Componente 16 – Empresas 4.0	01/04/2023 30/09/2025	728 280,34	728 280,34
Bombarda Digital	C16   Empresas 4.1	PRR	Componente 16 – Empresas 4.1	01/04/2023 30/09/2025	320 566,99	320 566,99
GEMINI	101103801	HORIZON	HORIZON-CL5-2022-D6-02-04	01/06/2023 31/11/2026	251 580,00	251 580,00
WAKE UP!	240048	NetZeroCities Pilot Cities , Cohort 2 (2023)	NZC-SGA-202309	01/05/2024 30/04/2026	181 146,25	181 146,25
IDEA /TFDS	101123342	Digital Europe Programme	DIGITAL-2022-CLOUD-AI-03-DS-SMART - Data space for smart communities	01/11/2024 30/04/2026	680 172,68	340 086,34
				Total	5 852 930,50	4 796 675,72

### 13. Acontecimentos após a data do balanço

A Porto Digital está atenta à evolução da situação geopolítica mundial, não se prevendo, no entanto, qualquer impacto que possa pôr em causa a continuidade da entidade.

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de maio de 2025.

Nem os associados nem qualquer outra entidade têm poder para alterar as demonstrações financeiras.

#### 14. Impostos sobre o rendimento

A Porto Digital encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

#### 15. Instrumentos financeiros

##### 15.1 Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de «Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		
Clientes	573 427,23	609 936,42
Outros Créditos a Receber	3 160 476,06	3 207 000,44
Imparidade das Contas a Receber	-107 416,98	-107 416,98
<b>Total</b>	<b>3 626 486,31</b>	<b>3 709 519,88</b>
<b>PASSIVO</b>		
Fornecedores	1 200 002,93	1 276 381,62
Outras Dívidas a Pagar	289 603,90	310 005,37
<b>Total</b>	<b>1 489 606,83</b>	<b>1 586 386,99</b>

A rubrica Clientes apresenta um saldo devedor no valor de 573 427,23 euros. A Porto Digital tem como principais clientes, além dos nossos associados, Município do Porto, Universidade do Porto e Metro do Porto, também diversas instituições municipais, públicas e privadas como Empresa Municipal de Ambiente do Porto, Domus Social, Ágora, Porto Vivo, CCDR-Norte, Águas do Porto, AMP, Gestão e Obras do Porto e a Associação de Turismo do Porto, as mais relevantes.

Em Outros Créditos a Receber estão reconhecidos os montantes dos diversos projetos subsidiados em que a Porto Digital é beneficiária e estão por receber, no valor de 2.565.501,79 euros, e acréscimos de rendimentos, relativos a prestações de serviços.

Os montantes na conta Fornecedores resultam na sua maioria de execução do Contrato Mandato "Gestão de Empreendimentos e Infraestruturas Tecnológicas" para o Município do Porto e de projetos relacionados com a Plataforma Urbana.

Na rubrica Outras Dívidas a Pagar salientam-se os fornecedores de investimento e os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente o registo das remunerações a liquidar em 2025.

O valor da imparidade das Contas a receber está relacionado com o mencionado nas notas 8 e 11.

##### 15.2 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» decompunha-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Pùblicos	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	186,99	0,00
<b>Total</b>	<b>186,99</b>	<b>0,00</b>
<b>PASSIVO</b>		
Retenção de impostos sobre os rendimentos	19 416,99	20 159,45
Trabalho dependente	19 087,06	19 811,57
Trabalho independente	329,93	347,88
Rendimentos prediais	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	46 551,52	75 475,59
Contribuições para a Segurança Social	34 675,51	31 819,17
<b>Total</b>	<b>100 644,02</b>	<b>127 454,21</b>

#### Situação fiscal

A Porto Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

#### Situação contributiva

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Órgão de Gestão informa que à data do relatório, a situação da Porto Digital perante a Segurança Social se encontra regularizada.

### 15.3 Diferimentos

Apresenta-se, na tabela seguinte, a rubrica «Diferimentos» a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Diferimentos	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		
Seguros liquidados	39 812,16	1 727,15
Outros gastos a reconhecer	67 854,89	22 928,16
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>107 667,05</b>	<b>24 655,31</b>
<b>PASSIVO</b>		
Subsídios à exploração		
Asprela + Sustentável	-	13 051,65
Community	61 104,93	343 371,48
Route 25	53 663,71	290 107,61
ATT	107 190,78	224 736,71
Be.Neutral	89 142,68	339 301,52
Be.Open	4 043,95	127 326,04
Baixa Digital	469 131,95	535 870,39
Bombarda Digital	260 897,99	267 849,74
Ascend	4 401,12	152 838,19
Gemini	12 230,03	20 906,78
Wake UP	112 755,59	-
IDEA	322 475,16	-
Outros rendimentos a reconhecer	7 877,04	7 877,04
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>1 504 914,93</b>	<b>2 323 237,15</b>

O montante considerado em "Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração" é relativo às várias comparticipações financeiras dos diversos projetos em curso pela Porto Digital (ver nota 12).

#### 15.4 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Financiamentos Obtidos» apresentava a seguinte composição:

Financiamentos obtidos	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos bancários correntes	260 000,00	-
<b>Total</b>	<b>260 000,00</b>	<b>-</b>

O valor dos juros reconhecidos no período foi de 19 064 euros (2023: 6 779 euros). A taxa média dos empréstimos é de 2,75%.

#### 15.5 Fundo Patrimonial

Por deliberação da Assembleia Geral da Porto Digital de 18 de outubro de 2019 foi constituído o património associativo nominal, dividido em 471 unidades de 5.000 euros cada, tendo o visto prévio do Tribunal de Contas, sido concedido no segundo trimestre 2020.

Esta alteração corresponde à transformação do capital já existente, composto pelas quotizações realizadas pelos Associados ao longo dos anos e também pelas quotizações suplementares, em 471 unidades de participação com o valor nominal de 5 000 euros cada e distribuídas em função da realização daquelas quotizações e prestações.

O valor nominal do "fundo" é de 2.355.000 euros, e tem a seguinte decomposição:

- Câmara Municipal do Porto \_\_\_\_\_ 80,04%
- Universidade do Porto \_\_\_\_\_ 19,11%
- Metro do Porto, SA \_\_\_\_\_ 0,85%

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Fundo patrimonial» detalha-se conforme segue:

Fundo patrimonial	31/12/2024	31/12/2023
Fundo realizado	2 355 000,00	2 355 000,00
Outras reservas	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	-253 930,13	-274 063,98
Excedentes de revalorização	1 658 971,48	1 797 219,10
Ajustamentos / outras variações no fundo patrimonial	20 837,08	51 891,92
<b>Total</b>	<b>3 796 574,70</b>	<b>3 945 743,31</b>

No decurso do ano foi efetuado o registo da realização da reserva de reavaliação, no valor de 138 247,62 euros (Cf. Nota 7, acerca do excedente de revalorização).

Ainda neste exercício foi reconhecido na rubrica Outras Variações, no Fundo Patrimonial, um proveito no montante de 3 930,96 euros, conforme descrito na nota 12. No corrente exercício foi ajustado o valor do subsídio ao investimento, conforme alteração do valor do PRR, para 15 000 euros, originado uma variação de 27 123,88 euros.

Assim, o saldo da rubrica Outras Variações, no Fundo Patrimonial, no final de 2024, é de 20 837,08 euros.

## 16. Benefício dos empregados

### Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal, a segunda maior rubrica com um peso de 38,2% no total dos gastos, apresenta um valor de 1 982 857,29 euros, com um acréscimo em relação a 2023, de 523 012,59 euros (+35,8%).

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica de Gastos com Pessoal:

Gastos com Pessoal	2024	2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	60 359,86	56 911,82
Remunerações do Pessoal	1 498 444,07	1 106 613,95
Encargos sobre remunerações	331 801,81	248 600,29
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	9 490,80	6 642,09
Gastos de ação social	30 588,96	21 140,05
Outros Gastos com Pessoal	52 171,79	19 936,50
<b>Total</b>	<b>1 982 857,29</b>	<b>1 459 844,70</b>

Os gastos com pessoal aumentaram 523 012,59 euros (+35,8%) face a 2023, em resultado da atualização dos salários e de novas contratações, com vista a dotar a Porto Digital de capacidade de execução para os vários projetos em que se encontra envolvida.

O número de colaboradores no final de dezembro de 2024 era de 50. E o número médio ao longo do ano de 2024 foi de 51.

A rubrica «Outros Gastos com Pessoal» engloba despesas com recrutamento e formação de pessoal registando um aumento de 161,7% em relação ao ano anterior, o que reflete uma aposta na valorização contínua dos nossos colaboradores.

De referir que, os gastos de ação social incidem, maioritariamente, sobre o plano de saúde que a Porto Digital disponibiliza aos colaboradores.

## 17. Fornecimentos e serviços externos

No ano de 2024, a rubrica fornecimentos e serviços externos, com um montante de 2 751 370,56 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 53,0%, um aumento substancial em relação a 2023 de 892 839,08 euros (+48,0%).

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
Subcontratos	1 440 725,02	840 831,13
Trabalhos especializados	755 288,06	668 118,42
Publicidade e propaganda	1 325,20	11 059,51
Vigilância e segurança	0,00	2 880,50
Honorários	68 172,16	62 371,20
Conservação e reparação	592,63	1 686,55
Serviços bancários	11 430,09	6 768,70
Ferramentas e utensílios	564,91	302,88
Livros e documentação técnica	52 323,59	27 147,96
Material de escritório	9 296,33	10 413,24
Artigos para oferta	5 129,00	7 236,98
Energia e fluidos	6 382,41	7 581,39
Deslocações, estadas e transportes	121 021,69	69 541,85
Rendas e alugueres	179 152,08	67 562,42
Comunicação	52 584,59	38 799,46
Seguros	10 553,02	4 321,84
Contencioso e notariado	583,67	425,34
Despesas de representação	57,10	0,00
Limpeza, higiene e conforto	4 133,83	2 113,16
Outros serviços	31 337,03	29 298,95
Outros	718,15	70,00
<b>Total</b>	<b>2 751 370,56</b>	<b>1 858 531,48</b>

Os gastos com subcontratos no valor de 1 440 725,02 euros, que apresentam um aumento de 599 893,89 euros (+71,3%) em relação a 2023 que foi de 813 941,76, conforme execução e contratualizado no Contrato Mandato "Gestão de Empreendimentos e Infraestruturas Tecnológicas".

Em 2024, os serviços especializados no montante de 836 808,14 euros representam 30,4% dos gastos totais da Porto Digital, sendo os gastos de trabalhos especializados e os gastos de honorários, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os mais significativos. Os gastos referentes a trabalhos especializados representam 27,5% dos gastos totais e os gastos de honorários têm um peso de 2,5% no valor dos gastos totais, tendo os gastos com serviços especializados aumentado 83 923,26 euros (+11,1%) em relação ao ano de 2023.

Os gastos de honorários, também inseridos na rubrica de gastos com serviços especializados, apresentam um aumento em relação ao ano de 2023, no valor de 5 800,96 euros (+9,3%).

Os honorários relativos à Certificação Legal das Contas referentes ao presente exercício foram de 6.600,00 euros.

A rubrica "Livros e Documentação Técnica" registam, em 2024, o valor de 52 323,59 euros, mais 25 175,63 euros (+92,7%) que o valor do ano anterior que foi de 27 147,96 euros.

Os gastos de deslocações, estadas e transportes com um valor de 121 021,69 euros, apresentam um acréscimo 51 479,84 euros (+74,0%) relativamente a 2023, onde se destacam as deslocações efetuadas no âmbito dos diversos projetos internacionais onde a Porto Digital se encontra.

## 18. Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas

A rubrica «Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas» analisa-se como segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2024	2023
Diferenças de câmbio favoráveis	128,88	
Correções relativas a períodos anteriores	10 874,95	
Subsídios ao investimento	3 930,96	13 678,60
Outros não especificados	7 601,69	5 734,33
<b>Total</b>	<b>11 532,65</b>	<b>30 416,76</b>
Outros Gastos e Perdas		
Taxas	21 018,66	21 881,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,01
Correções relativas a períodos anteriores	53 954,50	84 657,89
Quotizações	1 000,00	1 000,00
Outros não especificados	135,30	853,95
<b>Total</b>	<b>76 108,47</b>	<b>108 393,33</b>

Foi reconhecido o proveito em Subsídios ao investimento referente ao projeto "C-Streets - Cooperative Streets" e Turismo-Wifi no montante de 3 930,96 euros (cf nota 12).

Ainda neste exercício o valor de 21 018,66 euros na rubrica Taxas em Outros Gastos e Perdas diz respeito a taxas mensais de circuitos de fibra ótica em quatro pontos da Área Metropolitana do Porto.

Na rubrica de correções relativas a períodos anteriores, de 2023, está incluído o valor de 58 416,40 euros e 17 583,29 euros, relativos aos projetos Entrepreneurial e City Catalyst, respetivamente, conforme nota 12. Relativamente ao ano de 2024 foram efetuadas regularizações no montante de 53 954,50 euros.

## 19. Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 22 639,45 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 22 639,45€ (vinte e dois mil, seiscentos e trinta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos).

Porto, 23 de maio de 2025.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **BRUNO MIGUEL CALDELAS  
DE BARROS FERREIRA RIOS**

Data: 2025.05.23 18:22:51+01'00'

O Conselho de Administração

Assinado por: **Paulo Filipe Gonçalves Calçada**

Data: 2025.05.23 18:29:49+01'00'

Assinado por: **FILIPE MANUEL VENTURA  
CAMÕES DE ALMEIDA ARAÚJO**

Data: 23-05-2025 18:37:14 +01:00



Assinado por: **PEDRO MIGUEL ALVES BRANDÃO**

Num. de Identificação: 09943801

Digitally signed by  
PEDRO MANUEL DE AZEREDO FERREIRA LOPES  
Date: 2025.05.29 11:39:35 +01'00'

Assinado por: Miguel de Miranda Cabral Dias  
Gomes

Data: 23-05-2025 19:04:31 +01:00

